



PASTORAL DO MENOR

A serviço da vida!

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO SERVIÇO DE
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES - JANEIRO A ABRIL/2026**

PATROCÍNIO PAULISTA-SP

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO	2
INTRODUÇÃO	5
OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO	6
IMPACTO SOCIAL ESPERADO.....	7
DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES	8
RELATÓRIO SEMANAL DE ATIVIDADES	12
INFRAESTRUTURA	52
GRÁFICOS	53
RECURSOS HUMANOS.....	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
FOTOS	57

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Entidade: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca – PAMEN

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jardim Aeroporto III

Cidade: Franca UF: SP CEP: 14404-259 Telefone: (16) 3701-7550

E-mail: diego@pastoralmenorfranca.com.br

Site: pastoralmenorfranca.com.br

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Ovídio José Alves de Andrade

Carteira de identidade/Órgão Expedidor: 9.872.151-3/SSP

Função: Presidente Cargo: Presidente

Qualificação completa: Brasileiro; Naturalidade; Francano; Estado Civil: Solteiro; Profissão: Padre.

Endereço residencial: Rua: João Santos Ferreira, 870, Jardim Paulistano I - CEP: 14404-406 - Franca/SP

Telefone: (16) 99144-3070

MEMBROS DA DIRETORIA DA ENTIDADE

CONSELHO FISCAL:

MARIA SALETE GOMES TEIXEIRA, RG 3.838-480-7 SSP/SP, e CPF 463.667.178-34, solteira.

Rua: Voluntários da Franca 598, Bairro Estação, Franca/SP, CEP 14405-103

Email: marialaete@com4.com.br

Telefone: (16) 99969-3409

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

VICTALINA MARIA PEREIRA DI GIANNI, RG 3.871.119-9 SSP/SP, e CPF 981.295.468-68, viúva.

Rua Júlio Cardoso 1691, Casa 2, Centro, Franca/SP, CEP 14400-730.

TESOUREIRA DO CONSELHO DIRETOR

MARIANA APARECIDA MENDES, RG 43.320.558-1 SSP/SP, e CPF 335.438.988-50, casada, administradora.

Rua: João dos Santos Ferreira nº 840, Jd. Paulistano II, CEP 14402-406.

Telefone: (16) 99315-4251 - **E-mail:** maa.mendes@yahoo.com.br

PRESIDÊNCIA:

Pe. OVÍDIO JOSÉ ALVES DE ANDRADE CPF: 980.877.978-68 RG 9.872.151-3 SSP/SP, solteiro, padre.

Rua João dos Santos Ferreira, 870 – JD. Paulistano 2 – Franca – SP – CEP: 14.402.406

Telefones: (16) 3704 6017 – 3703 3938 – 99144 3070

E-mail: ovidiojaa@hotmail.com

VICE PRESIDÊNCIA:

Clara Lucia Aguiar, CPF: 075.883.458-61 RG: 28.623.938-3 SSP/SP, solteira, sindicalista.

Avenida: Primo Menegheti, 760 - Jd Paulistano - Franca - SP CEP: 14.402.465

Telefones: (16) 9 9429 3663

E-mail: clara-aguiar2016@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ENTIDADE

A Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca, OSC, Organização da Sociedade Civil, Associação de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal que começou seus trabalhos em 1983, reconhecida juridicamente em 14 de outubro de 1987. Assim, há 42 anos iniciou os trabalhos para atender esse público, que atualmente se destinam à formação integral de crianças e adolescentes, bem como à proteção e desenvolvimento de jovens, adultos e idosos, em função das características do meio social, priorizando a construção do conhecimento e a dignidade humana, fazendo jus a sua missão, atuando primordialmente “A serviço da vida”. A Organização da sociedade civil (OSC), de fins filantrópicos, objetiva atender os indivíduos na luta por seus direitos humanos, através de ações socioeducativas diversificadas.

A Pastoral do Menor de Franca tem como Presidente Padre Ovídio José Alves de Andrade que também foi seu fundador e hoje atende diretamente aproximadamente 2.000 pessoas diariamente na cidade de Franca, através da parceria com a Prefeitura Municipal de Franca, além de projetos financiados com recursos próprios. A entidade executa hoje mais de 10 serviços em Franca, sendo eles da assistência social, educação e saúde.

Em Patrocínio Paulista iniciou-se seus trabalhos em parceria com a Prefeitura Municipal de Patrocínio Paulista em março de 2024 com a execução do SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e em junho/2024 passou a executar também o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA).

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados quantitativos e qualitativos do trabalho executado pelo Serviço de Acolhimento Institucional Para Crianças e Adolescentes – SAICA entre os meses de janeiro à abril de 2026. O trabalho executado é baseado no Plano de Trabalho de 2026 apresentado e aprovado pelo órgão gestor e Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). O SAICA é executado por meio do termo de colaboração 126/2024 firmado entre a instituição Pastoral do Menor e a prefeitura Municipal de Patrocínio Paulista representada pela Secretaria de Desenvolvimento Social do município.

OBJETIVOS GERAIS:

Promover os direitos fundamentais de crianças e adolescentes em medida de proteção, oferecendo até 20 (vinte) vagas em acolhimento institucional (SAICA) na modalidade Abrigo, sendo elas 18 direcionadas ao município de Patrocínio Paulista e 2 ao município de Itirapuã, com funcionamento de 24hs ininterruptas, ou seja, todos os dias, conforme as orientações técnicas do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes e demais legislações.

ESPECÍFICOS:

- Acolher 20 (vinte) crianças e adolescentes encaminhados por medida de Proteção, oferecendo ambiente acolhedor, respeitoso e humanizado. Amparados e assistidos por equipe técnica e cuidadores ininterruptamente por 24h;
- Garantir acesso intersetorial assegurando seus direitos e acesso à saúde, assistência social, educação, convivência familiar, liberdade, dignidade e respeito;
- Proporcionar atendimento e cuidados a saúde mental, comportamentos de risco e orientações sobre sexualidade, prevenção de riscos de exposição;
- Prevenir o agravamento ou a reincidência de situações de violência, bem como o agravamento de situações de negligência e/ou a ruptura de vínculos.
- Resgatar e fortalecer os vínculos, familiares, sociais e comunitários, garantindo a convivência entre irmãos, exceto em casos de suspensão por determinação judicial;
- Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, estimulando o autocuidado, a autonomia e a capacidade de escolha.
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte interno e externo;
- Oportunizar contatos e vivências culturais, educacionais, profissionalizantes preparando para o mercado de trabalho, pertinentes a faixa etária;

- Respeitar costumes, tradições a diversidade de faixa etária, religião, gênero, orientação sexual, raça e etnia;
- Articular com rede socioassistencial, intersetorial e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e Políticas Públicas;
- Assegurar a provisoriedade e excepcionalidade da medida de proteção junto à rede intersetorial e demais serviços de referência, através de atendimentos estruturados no PIA (Plano Individual de Acolhimento) e trabalhar junto com a família das crianças e adolescentes;
- Realizar o processo de transição entre instituições com caráter humanizado e coerente com as orientações técnicas e normativas vigentes.

PERIODICIDADE

O Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA ocorre ininterruptamente, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses (ambos os sexos), em situação de risco pessoal, sob medida protetiva de acolhimento, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

FLUXO DE ACESSO

Determinação judicial e requisição do Conselho Tutelar (nos casos de medida de acolhimento emergencial).

IMPACTO SOCIAL ESPERADO

O impacto social esperado diante das estratégias metodológicas consiste na redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; que os indivíduos e famílias estejam incluídos em serviços e com acesso a oportunidades; que haja redução da presença de pessoas em situação de abandono; que se tenha indivíduos e famílias protegidas; que haja construção da autonomia e o rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades descritas abaixo foram desenvolvidas no período que compreende janeiro à abril do ano de 2026. As ações foram planejadas e executadas contemplando a particularidade do público atendido, visando o alcance dos objetivos propostos, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos e efetivação da proteção social às crianças e adolescentes.

Para tanto, promovemos a manutenção do diálogo com a rede socioassistencial dos municípios de Patrocínio Paulista e Itirapuã, certos da relevância do acompanhamento conjunto entre os equipamentos da rede para o aprofundamento das demandas.

Os encaminhamentos ocorreram através do Poder Judiciário e Conselho Tutelar, após a identificação de situação violadora de direitos que exigiu a medida de Acolhimento Institucional para cessar com a exposição de maneira imediata através da suspensão do Poder Familiar.

No período foram atendidas 25 crianças. Contando com 04 acolhimentos e 06 desacolhimentos, sendo eles 01 processo de adoção, 01 retorno à família de origem e 04 desacolhimentos para família extensa. Atualmente são 10 crianças e adolescentes acolhidos, sendo 01 adolescente em medida socioeducativa (Fundação Casa- Cerqueira César) e 12 em acompanhamento pós desacolhimento.

Salientamos que no referido período tivemos 2 adolescentes conduzidos ao SAICA pelo Conselho Tutelar que não tiveram a medida protetiva concretizada considerando que possuíam família extensa residente em outro município e que se encontrava apta. O espaço foi organizado de forma adequada para garantir as condições necessárias de higiene, limpeza, fornecimento das refeições, bem como disponibilidade de jogos e brinquedos que auxiliam no desenvolvimento e interação das crianças e adolescentes.

Foram realizadas algumas reformas no imóvel, pintura de todo espaço, sinteco das salas, compra de vestuário, aquisição de guarda-roupas e cômodas, material pedagógico, itens de higiene e limpeza, troca da bomba da piscina, itens de gênero alimentício, itens de utilidade doméstica, manutenção predial constante, sistema de monitoramento eletrônico e internet e contratação

de motorista. Todo espaço passou por uma reorganização a fim de melhorar a rotina de cuidados e garantir a privacidade das ações administrativas. O piso superior do imóvel teve as instalações elétricas adaptadas para que o escritório administrativo e equipe técnica tivessem mais privacidade e para contemplar a necessidade de reorganização dos dormitórios conforme demanda. Foram realizadas assembleias direcionadas pela equipe técnica conforme faixa etária e de forma lúdica promovendo a participação dos acolhidos nas decisões referentes às rotinas da casa, escolhas de atividades, cardápio e orientações a respeito da rotina e combinados.

A constante articulação com a rede intersetorial, secretaria de saúde, secretaria de educação e ministério público, viabilizou as intervenções de forma que ocorressem de maneira integrada e direcionada com o intuito de promover a reestruturação do núcleo familiar, o fortalecimento de vínculos e a participação social das famílias envolvidas.

Todas as crianças e adolescentes direcionados ao serviço foram recebidos de forma a garantir o sigilo, o respeito e a não revitimização. Após a acolhida inicial e as respectivas apresentações, foram disponibilizados kits de higiene, alimentação imediata e intervenção técnica no primeiro dia útil subsequente ao acolhimento com aplicação de Triagem Emocional, levantamento de possível família extensa, rede de apoio e identificação da demanda conforme levantamento de informações.

Durante o preenchimento do instrumental Protocolo de Acolhida, houve o levantamento de informações imprescindíveis para o delineamento das intervenções e informações para comunicarmos o Sistema de Garantia de Direitos e Poder Judiciário sobre a entrada das crianças e dos adolescentes no SAICA através de Ofício, solicitando neste o número dos processos e senhas para acesso aos referidos.

A partir das demandas identificadas, iniciamos a aproximação com os núcleos familiares e rede de apoio, através dos atendimentos e estabelecimento das visitas. Neste sentido, foi possível ampliar as perspectivas e compreensão do contexto nos quais as crianças estavam inseridas.

Mediante a inserção das crianças em contexto de acolhimento, foram realizados contatos imediatos com as pessoas de referência indicadas pelo

Conselho Tutelar, ou quando da impossibilidade, realizamos o levantamento através dos documentos que acompanhavam as acolhidas, para agendamento e efetivação de atendimento em 24h após a entrada das crianças e adolescentes, sendo todos os procedimentos registrados em prontuário físico e eletrônico.

Através dos primeiros contatos foi possível compreender aspectos da dinâmica familiar, dialogar e refletir sobre o olhar destes a respeito da medida protetiva vivenciada e abordar sobre as dificuldades e caminhos necessários para a reestruturação da função protetiva da família. Isso possibilitou o estabelecimento de vínculo entre a equipe do SAICA e os responsáveis, subsidiando elementos para a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA).

Concretizamos o mapeamento dos casos junto a rede socioassistencial e intersetorial, compreendendo o percurso das crianças dentro da rede protetiva do município, mediante leitura do processo, prontuários, contatos telefônicos, compartilhamento com as equipes do Poder Judiciário e PSE. Esse reconhecimento, fundamentou o planejamento acerca dos encaminhamentos a serem realizados, culminando na oferta de proteção integral, com vistas à superação das situações violadoras.

Com o objetivo de promover o fortalecimento dos vínculos familiares e reestruturar as redes de apoio durante os meses de janeiro à abril, às crianças e adolescentes tiveram garantido o direito de receber visitas de seus familiares e pessoas de referência na comunidade supervisionadas pela equipe técnica.

Além das atividades realizadas durante as visitas familiares, os acolhidos participaram, de forma regular, de atividades programadas, datas comemorativas e de lazer, tanto no âmbito interno quanto externo, sob a supervisão das cuidadoras e da equipe técnica, equipe esta que manteve participação ativa na Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal da Criança e Adolescente (CMDCA) representada por sua coordenadora, capacitação semanal realizada por psicóloga e assistente social com cuidadoras a fim de instrumentalizar as ações e otimizar os resultados, formação inicial institucional para novos colaboradores - PAMEN, participação no “LAB DH: Práticas antirracistas em políticas sociais” e capacitação sobre o

“Fortalecimento da rede intersetorial” .Tais atividades foram executadas em parceria com a rede socioassistencial, de saúde, os órgãos educacionais, a comunidade e o município, em conformidade com a articulação intersetorial prevista nas políticas públicas de proteção à infância e juventude, sendo algumas destas:

- Aniversariantes do mês;
- Participação no evento mensal de “Ação e Diversão”;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV (Projeto beija-flor);
- Inserção no mercado de trabalho através do programa “Menor Aprendiz”;
- Participação no evento de Carnaval na praça;
- Participação nas Oficinas de Saúde Mental promovidas semanalmente pelo CAPS;
- Distribuição de ovos de páscoa aos acolhidos;
- Participação em curso profissionalizante de “Manicure e Pedicure”.

As atividades promoveram a preservação da infância, participação social, fortalecimento dos vínculos afetivos e o acolhimento do aspecto emocional das crianças e adolescentes. Desta forma, contribuíram para a promoção do bem-estar, a socialização e a construção de habilidades socioemocionais, atendendo ao princípio da proteção integral e aos direitos assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Viabilizamos aos acolhidos a comemoração individual dos aniversariantes, contando com a participação dos familiares, de modo a garantir a preservação dos vínculos afetivos e o sentimento de pertencimento.

Destacamos que os 06 desligamentos deste período ocorreram mediante o processo de reaproximação do núcleo familiar de origem ou extensa e aproximação por adoção. Este êxito foi possível através da identificação do potencial de reestruturação da função protetiva da família.

Enfatizamos que o diálogo contínuo e extensas discussões em rede, viabilizaram a família ou responsável a leitura clara da conjuntura inicial que culminou no acolhimento institucional e a ressignificação para as tomadas de decisões assertivas para a superação da dinâmica inicial e efetivo retorno das crianças ou adolescente à família.

O processo de reintegração familiar aconteceu de maneira respeitosa e gradativa, sendo trabalhado concomitantemente com as crianças e adolescentes que permaneceram no abrigo e com os que estavam sendo desabrigados, refletindo o tempo de cada um. Portanto, quando definida a possibilidade do desligamento, foi solicitado ao familiar ou responsável a presença no SAICA para receber as orientações necessárias, em que a equipe técnica enfatizou o período de seis meses para acompanhamento do núcleo, após a reintegração familiar.

Os acompanhamentos se deram através de contato com a rede socioassistencial dos municípios de Franca-SP, Itirapuã-SP, Cruzeiro da Fortaleza - MG, Bréjo Bonito - MG, Feira de Santana-BA, Cerqueira César-SP, Claraval- MG.

Recebemos entre os meses de abril e maio as visitas técnicas do Promotor de Justiça, do Juíz de Direito e da equipe técnica do judiciário (psicóloga e assistente social), enfatizando as Orientações Técnicas sobre o SAICA e sobre o relatório de visita técnica realizada pelo Núcleo de Assessoria Técnica Psicossocial (NAT) em novembro de 2025.

Destacamos também a articulação com a saúde, considerando o número de acompanhamentos médicos especializados em diversas áreas, com o propósito de garantir a preservação e a promoção da saúde física e mental.

Além dos atendimentos médicos individuais, foram realizados contatos sistemáticos, reuniões periódicas com os profissionais de saúde responsáveis pelo cuidado dos acolhidos, a equipe técnica do abrigo e os representantes da rede de saúde. Portanto, foi possível estimular o compartilhamento contínuo de informações para o êxito das intervenções médicas, psicossociais e terapêuticas.

Frisamos a atuação intersetorial, protocolos de acolhimento, intervenções psicossociais e socioeducativas, bem como estratégias de reintegração familiar e promoção de direitos.

RELATÓRIO SEMANAL DE ATIVIDADES TÉCNICAS

Terça-feira – 13/01/2026

- Articulação em Saúde Mental: Realizada a acolhida da criança A.J. no CAPS junto à Terapeuta Ocupacional. Após a avaliação, a profissional identificou que a demanda da criança deve ser assistida pela APAE.
- Alinhamento Equipe Técnica: Alinhamento com equipe de cuidadoras para atualização sobre os últimos acontecimentos, mudanças de rotina e observações sobre o comportamento das crianças e adolescentes.
- Intervenção Grupal: Promovida roda de conversa com acolhidos e cuidadoras com a temática de encerramento de ano e adaptação às novas mudanças na unidade.
- Articulação em Saúde Especializada: Identificada demanda urgente de saúde íntima da adolescente M.E. Orientou-se a profissional Talita a realizar a retirada do último exame da adolescente. Ato contínuo, realizou-se articulação com a Agente de Saúde para viabilizar um encaixe de consulta para o mesmo dia, o que foi concretizado. A cuidadora responsável foi orientada sobre os cuidados e demandas da adolescente.
- Articulação Intersetorial: Realizada articulação com a agente de saúde da ESF Centro para a renovação e troca de receitas médicas. Destaca-se o caso do adolescente L.G., que estava sem a medicação Fluoxetina por término do estoque, a situação foi regularizada.
- Articulação Intersetorial: Contato com o CAPS para verificar o início do cronograma de atendimentos do acolhido G.L. Ficou pactuado que o início ocorrerá no dia 15/01 (quinta-feira), sendo esta uma demanda fundamental para sua saúde emocional e desenvolvimento.
- Articulação Intersetorial (APAE): Contato com a coordenação da APAE referente à pendência de início de atendimentos das crianças A.J., G.A. e J.S. A instituição informou que aguarda a contratação de novos profissionais para incluir os acolhidos na agenda até o final deste mês.
- Intervenção Pedagógica: Contato com as unidades escolares para verificação do cronograma de retorno às aulas e levantamento da lista

de materiais escolares. As informações foram devidamente repassadas ao auxiliar administrativo.

- **Articulação Intersetorial:** Diálogo com as assistentes sociais da Secretaria de Saúde a respeito do início do atendimento psicoterapêutico pendente da adolescente I.V..
- **Articulação em Saúde Especializada:** Realizado contato com as Secretarias de Saúde de Franca e Patrocínio Paulista para agendamento de retorno da criança R.E. com pneumologista. Os órgãos ficaram de confirmar o reagendamento e informar ao SAICA.
- **Diligência Intersetorial:** Contato com o Conselho Tutelar de Itirapuã para tratar de questões relativas ao BPC da adolescente M.E. Foi relatado que a genitora continua fazendo uso indevido do benefício. Em diálogo com a rede, concluiu-se que cabe ao SAICA realizar a notificação formal ao Ministério Público para providências de suspensão do benefício ou apreensão do cartão.
- **Atendimento Psicossocial Individual:** Realizado atendimento individual com o adolescente L.G. sobre o início do trabalho como Jovem Aprendiz e planos futuros. O adolescente relatou sentir agitação e ansiedade após o uso do medicamento Metilfenidato (pós-almoço). Foi combinado um período de observação para identificar se os sintomas são reações adversas da medicação ou fatores emocionais.
- **Gestão de Medicamentos (Alto Custo):** Contato com a farmacêutica Eloá referente ao medicamento Ritalina LA 20mg do adolescente L.G. (Alto Custo). Realizada a juntada de documentos e receitas. A previsão de chegada do medicamento é 29/01. Até a entrega, o adolescente seguirá o protocolo de substituição com Metilfenidato 10mg (2 comprimidos pós-almoço).
- **Atendimento Psicossocial Individual:** Diálogo sobre as saídas externas do adolescente. S.C. manifestou satisfação e adaptação positiva nas visitas à residência dos tios.
- **Orientação** O adolescente L.G. informou à equipe ter encontrado a quantia de R\$100,00 na via pública. Diante disso, orientei a equipe sobre o rigor necessário com os horários de compromissos externos

para garantir a segurança dos acolhidos. Visando preservar o vínculo de confiança entre o adolescente e a cuidadora, instruí a profissional a incentivar que o acolhido me relatasse o fato diretamente e efetuasse a entrega do valor.

Quarta-feira – 14/01/2026

- Discussão de Caso: Realizada reunião com a psicóloga Dayane, do Centro de Especialidades, com o objetivo de atualizar a profissional sobre as demandas da criança M.C. e obter devolutiva do processo terapêutico realizado até o momento. Após o relato das atuais demandas da criança, a psicóloga, que anteriormente cogitava a alta, optou por manter os atendimentos com vistas ao desligamento gradual, relatando que M.C. não apresenta demandas emergentes e que o processo atual é psicoeducativo. A profissional reforçou a preservação cognitiva da criança, sua preferência por atividades pedagógicas e maturidade emocional frente ao afastamento materno; pactuamos que novas demandas apresentadas serão abordadas nas próximas sessões.
- Diligência Documental: Realizado auxílio e orientação à profissional administrativa quanto à separação e organização dos medicamentos da unidade.
- Planejamento semanal: Atualização da rotina semanal e repasse de orientações técnicas às profissionais cuidadoras.
- Interação Lúdica: Realizada atividade de pintura com as crianças e adolescentes com o intuito de finalizar a ressocialização referente ao retorno de férias da psicóloga.
- Diligência Jurídica: Acesso aos processos judiciais e atualização nos protocolos internos do SAICA.
- Articulação Intersetorial: Articulação com a assistente social Fabiana a respeito do início da psicoterapia da adolescente I.V., pactuando-se que o encaminhamento será enviado novamente ao Centro de Especialidades. A profissional cuidadora foi orientada a realizar o envio do encaminhamento para que a equipe de saúde avaliasse a demanda da adolescente.

- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado atendimento com a criança M.C. após relatos de comportamentos sexualizados e crises nervosas, onde dialogamos sobre emoções, sentimentos e educação sexual.
- Manutenção de Vínculos: Realizado diálogo via WhatsApp com os familiares dos acolhidos.
- Orientação Técnica: Orientação às profissionais cuidadoras em relação às medicações das crianças e ao início do tratamento para a saúde íntima da adolescente M.E.
- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado atendimento com a adolescente M.E. sobre cuidados de higiene pessoal, íntima e orientações sobre o tratamento que será iniciado.
- Agendamento de Atendimento Familiar: Agendado atendimento familiar com o genitor dos irmãos G.L. e M.A., após solicitação do mesmo via contato telefônico. Tendo em vista a suspensão dos contatos e a instabilidade das crianças frente às mudanças, realizei articulação com a coordenadora Adriana, da PSE, agendando o atendimento na unidade da PSE para preservar as crianças e a integridade da instituição.
- Atendimento Psicossocial (L.G.): Durante o atendimento, o adolescente abordou a questão do dinheiro que supostamente encontrou; ele foi orientado sobre a importância da honestidade. Com certa relutância, o adolescente entregou o dinheiro, afirmando tê-lo achado na rua; dialogamos sobre seu comportamento perante a equipe, os demais acolhidos e as mudanças esperadas em seu processo de crescimento.
- Produção Documental: Envio de e-mail ao setor social prisional de Pirajuí solicitando o agendamento de chamada de vídeo entre a genitora e o adolescente L.G.

Quinta-feira – 15/01/2026

- Discussão de Caso: Realizada reunião e atendimento com o casal adotante e a criança M.V., com o objetivo de pactuar o retorno da criança ao SAICA e acompanhar os rebatimentos do caso. O encontro foi organizado pela psicóloga Juliana, do Judiciário; entretanto, devido a

uma falha de comunicação entre o Tribunal e o casal, a família estava indisponível e o encontro não ocorreu. O tempo foi utilizado para discussão de casos com a psicóloga Juliana, que ficou responsável por reagendar o encontro com a família.

- Orientação à Equipe de Cuidadoras: Orientação à equipe de cuidadoras frente aos desafios observados nos comportamentos das crianças.
- Interação Lúdica: Realizado trabalho de forma lúdica com a criança G.L. abordando a temática de educação sexual.
- Visita Familiar (Manutenção de Vínculos): Realizado contato com a tia do adolescente S.C. e organizada a saída do acolhido para visita externa na residência da referida familiar.
- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado com a adolescente M.E. com o objetivo de finalizar a temática sobre cuidados com a saúde íntima.
- Produção Documental: Elaboração de material técnico sobre higiene íntima e cuidados com o corpo para ser trabalhado coletivamente, visto ser uma demanda atual da unidade.
- Articulação Intersetorial: Após articulação com a assistente social Fabiana, foi agendada a anamnese da adolescente I.V. com a psicóloga Dayane para o dia 30/01 às 12h.
- Atendimento Familiar: Realizado o reagendamento do atendimento familiar com o Sr. D., genitor dos irmãos, pois, devido às chuvas e ao fato de estar com o pé machucado, o mesmo não conseguiu comparecer.
- Orientação Técnica: Orientação às profissionais cuidadoras para conduzirem a adolescente M.E. para a realização de exame de sangue pendente, solicitado pelo ginecologista.
- Articulação Intersetorial: Realizado contato com a assistente social Fabiana para verificar a viabilização de um dos exames (custo de R\$ 40,00); fui informada que as demandas de saúde da adolescente devem ser atendidas pelo município de Itirapuã. A questão financeira dos exames será discutida com a coordenadora após seu retorno, dada a urgência da realização.

- Acompanhamento de Visita Familiar: Acompanhamento da visita presencial da adolescente I.V. com sua genitora (detalhes descritos em prontuário).
- Atendimento Psicossocial Individual: Diálogo realizado com a adolescente I.V. sobre a vivência e os desafios de ser adolescente dentro de um serviço de acolhimento.
- Atendimento Psicossocial (L.G.): Atendimento ao adolescente sobre efeitos negativos da medicação (agitação); o acolhido relatou que se sentia melhor com o fracionamento anterior (10mg após o café e 10 mg após o almoço). Após diálogo com a equipe de cuidadoras e coordenação, decidiu-se retornar ao horário anterior de administração para mitigar efeitos negativos até a chegada da Ritalina LA.
- Articulação Intersectorial: Nova articulação com a assistente social Fabiana (Secretaria de Saúde) para verificar a viabilização de exames de M.E.; a profissional reiterou que, sendo a adolescente de Itirapuã, a responsabilidade financeira é daquele município.
- Acompanhamento de Visita Familiar: Acompanhamento da visita da adolescente I.V. com sua genitora (detalhes em prontuário digital e físico).
- Acompanhamento de Visita Familiar: Acompanhamento da visita da adolescente J.S. com seu avô materno (detalhes em prontuário).
- Acompanhamento de Visita Familiar: Acompanhamento da visita virtual da adolescente J.S. com sua genitora (detalhes em prontuário).
- Mediação Técnica: Realizado atendimento com a cuidadora J. ao final do dia para orientá-la sobre o fluxo de trabalho e relações interpessoais. A intervenção visou sanar desavenças entre a cuidadora e a profissional de serviços gerais, I., devido à forma de posicionamento e supervisão de Janete.

Sexta-feira – 16/01/2026

- Atendimento Familiar: Realizado atendimento com o genitor e a avó paterna dos irmãos G.L. e M.A.; o responsável solicitou o espaço para esclarecer, sob sua perspectiva, os fatos ocorridos com sua antiga

parceira que levaram à suspensão do contato externo das crianças com o referidos. Durante o atendimento, o genitor manifestou o desejo de manter visitas institucionais (no abrigo) e informou estar se organizando para pleitear a guarda dos filhos. Os familiares foram orientados que o caso será discutido em conjunto com a rede socioassistencial do município para definir o fluxo de manutenção de vínculo.

- Discussão de Caso: Realizada discussão de caso com a técnica A., da PSE (Proteção Social Especial).
- Atendimento Psicossocial (L.G.): Atendimento realizado com o adolescente referente à intimação judicial recebida pelo SAICA para audiência em fevereiro, decorrente de Boletim de Ocorrência por desacato registrado por sua professora.
- Manutenção de Vínculos: Contato com as famílias dos acolhidos com previsão de saída no final de semana, realizando a organização logística com os familiares e a equipe de cuidadores.
- Articulação Intersetorial: Diálogo com profissionais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para monitoramento do comportamento da criança A.J.
- Manutenção de Vínculos: Diálogo com os familiares da adolescente J.S. para organização e agendamento das próximas visitas.
- Atendimento Psicossocial Individual: Acolhimento de demandas trazidas pela adolescente I.V. sobre envolvimento afetivo com outro acolhido da unidade. Realizada orientação sobre as normas institucionais, reforçando a impossibilidade de namoro dentro das dependências do SAICA.
- Atendimento Psicossocial Individual: Atendimento individual com a criança A.J. para dialogar sobre seu comportamento e alinhar as expectativas para a saída do final de semana.
- Articulação de Rede: Contato com a PSE para averiguar o cronograma de cursos profissionalizantes da prefeitura; o início das turmas está previsto para março de 2026.
- Diligência Institucional: Tentativa de contato com a Fundação CASA Anita Garibaldi visando o agendamento de visita para a adolescente I.S.

- Produção Documental: Construção do relatório semanal de atividades desenvolvidas na unidade.

Segunda-feira – 19/01/2026

- Diligência Institucional: Análise de intercorrências e planejamento através da leitura do caderno de plantão para levantamento de demandas e organização da rotina semanal.
- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado acompanhamento pós-convivência familiar com os irmãos M.C. e S.C. para monitoramento da visita à tia. Os acolhidos relataram visualização da genitora em via pública; o adolescente S.C. apresentou descontentamento, hiperatividade e comportamentopositor após o episódio.
- Diligência Educacional: Tentativa de matrícula da adolescente J. na E.E. Jorge Faleiros. O ato não foi concretizado por ausência de histórico escolar de Minas Gerais; pactuou-se busca ativa junto às escolas de origem.
- Articulação de Rede Interestadual: Contato com o CRAS e Conselho Tutelar de Brejo Bonito-MG para obtenção do histórico de J. Informou-se que a APAE local está em recesso; profissionais mineiros comprometeram-se a dialogar com a Secretaria de Educação de MG.
- Manejo de Crise e Atendimento (Adoção): Escuta qualificada e acolhimento da pretendente à adoção de M., que manifestou intenção de romper o estágio de convivência por alegada insegurança do filho biológico. A adotante foi orientada a aguardar a mediação do Judiciário.
- Articulação Judiciária e Intersetorial: Articulação com a PSE e com a psicóloga Juliana (TJ) sobre a ameaça de nova institucionalização de M. O casal adotante interrompeu as comunicações digitais após contato do Tribunal.
- Articulação Familiar (Agendamento): Contatada a genitora dos irmãos M.A. e G.L. para agendamento de atendimento técnico presencial na unidade.

- Orientação e Articulação Familiar: Orientação à família de J.. e articulação com o Judiciário para agendamento de atendimento familiar no Fórum.
- Monitoramento de Vínculos Externos: Contato com familiares dos acolhidos que realizaram visitas externas no final de semana para coleta de feedback.
- Gestão de Equipe: Devido ao período de férias da coordenação, realizou-se alinhamento sobre assiduidade e fluxos de trabalho com as cuidadoras J., D. e V.
- Diligência de Situação de Risco (Adoção): Constatado bloqueio de contato por parte dos adotantes de M. Sob orientação do Magistrado, iniciou-se articulação com o Conselho Tutelar de Feira de Santana-BA para averiguação presencial.
- Articulação de Rede (Bahia): Contato com o conselheiro Raphael Moraes (BA) para busca ativa e visita domiciliar visando assegurar a integridade de M., sob risco de registro de B.O. por desaparecimento.
- Diligência Educacional: Contato com unidades de ensino e transporte escolar para organizar o retorno dos acolhidos às aulas; repasse de orientações à equipe de cuidadoras.
- Articulação em Saúde: Articulação com a APAE e agendamento de avaliação psicológica para a adolescente J. na unidade da Av. Diamante.
- Acompanhamento de Medida Socioeducativa: Tentativa de agendamento de videochamada com a adolescente I. junto à Fundação Casa Anita Garibaldi.
- Atendimento Familiar e Orientação de Fluxo: Atendimento com a genitora de M.A. e G.L. sobre pedido de transferência para Franca. Explicado o rito da Carta Precatória e os impedimentos pelo retrocesso na reintegração (violência e abuso de substâncias).
- Produção de Documental Técnico: Início da construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente L.
- Diligência de Rede: Envio de e-mail formal aos pretendentes à adoção de M. e confirmação de diligência presencial do conselheiro de Feira de Santana-BA ao final do dia.

Quarta-feira – 21/01/2026

- Diligência de Rede (Feedback): Recebido relatório do conselheiro Raphael (BA) informando a localização da família de M. A criança expressou desejo de retornar ao SAICA. A família justificou a falta de contato e reiterou a desistência da adoção.
- Discussão de Caso (Judiciário): Repasse de informações sobre M. à psicóloga Juliana (TJ) e ao Juiz, que solicitou visita técnica adicional por profissionais da comarca da Bahia.
- Pactuação de Logística: êxito no contato via e-mail com o casal adotante de M., confirmando a logística da viagem de retorno da criança.
- Instrumentalização Técnica: Finalização e protocolo do PIA do adolescente L. junto ao Judiciário.
- Diligência Documental: Atualização do arquivo físico com a impressão de prontuários digitais de todos os acolhidos e desacolhidos (referentes ao semestre 2/2025).
- Articulação em Saúde: Contato com a Secretaria de Saúde de Itirapuã referente aos exames laboratoriais da adolescente M.
- Convivência Comunitária e Familiar: Agendamento de visita externa para a adolescente J. e pactuação de saídas dos demais acolhidos com seus familiares.
- Articulação em Saúde: Articulação para consulta de L. e inserção de M. em academia.

Quinta-feira – 22/01/2026

- Discussão de Caso (Reunião de Rede): Estabelecidas pactuações para: ampliação de vínculos de M.C. e S.C. com o tio; avaliação da tia R. para possível guarda de L.; suspensão de contatos de M.E. com ex-sogra.
- Visita Domiciliar e Fortalecimento de Vínculos: Realizada visita externa com a adolescente J. na residência da avó materna. Observado impacto emocional positivo na bisavó durante o encontro.
- Diligência de Saúde: Confirmado o pagamento e protocolo para o exame da adolescente M. via Secretaria de Saúde de Itirapuã.

- Monitoramento de Medida: Confirmada videochamada com a adolescente I. (Fundação Casa) para o dia seguinte.
- Diligência em Saúde (Prontuários): Reorganização de prontuários médicos e conferência do esquema vacinal, com orientações para atualização de doses pendentes.

Sexta-feira – 23/01/2026

- Articulação em Saúde Especializada: Devido a atraso no protocolo do Centro de Especialidades, a consulta de G.L. foi remanejada via APAE para o dia 29/01.
- Avaliação Psicológica (Rede): Realizada anamnese de J. na APAE com a psicóloga Dayane. Pactuado início do acompanhamento terapêutico semanal para 05/02.
- Atendimento Psicossocial Individual: Atendimento com a adolescente M. sobre suspensão judicial de contatos e visualização do processo.
- Atendimento Psicossocial Individual: Atendimento com a adolescente I.V. abordando a auto responsabilidade no acolhimento e dúvidas processuais.
- Atendimento Psicossocial Individual: Diálogo com L. sobre destino de valor monetário encontrado; pactuada a entrega do valor à tia R. para uso em benefício do acolhido.
- Acompanhamento e Orientação Socioeducativa: Videochamada com a adolescente I.S. (Fundação Casa). Realizada orientação vocacional e incentivo aos estudos. A adolescente demonstrou mudança de postura e engajamento no processo terapêutico em Itu.

Segunda-feira – 26/01/2026

- Diligência Institucional: Leitura do caderno de plantão e levantamento das demandas identificadas.
- Articulação Educacional: Articulação com a unidade escolar Irmãos Matos; após discussão com a profissional Larissa, responsável pelo setor de transportes, pactuou-se que o ônibus realizará a busca e a entrega do acolhido M.C. na porta do abrigo, mediante a presença de

uma profissional cuidadora no portão. A informação foi compartilhada com a equipe de cuidadoras.

- Atendimento e Orientação de Saúde: Atendimento com a adolescente Identificou-se a ocorrência de um corte químico no cabelo devido a um alisamento realizado em salão de beleza. As cuidadoras constataram que o dano ocorreu no último final de semana, após a realização de uma hidratação. Tanto a adolescente quanto a equipe foram orientadas sobre os cuidados específicos necessários. A família será informada sobre o ocorrido.
- Gestão de Rotina: Contatos familiares e organização de rotina.
- Diligência Judiciária (Adoção): Viagem para Ribeirão Preto – Processo de Adoção: Após a desistência da guarda por parte do casal adotante, a acolhida M. retornou ao serviço de acolhimento. Foi necessário buscá-la no aeroporto de Ribeirão Preto (detalhes adicionais constam no prontuário da acolhida).

Terça-feira – 27/01/2026

- Discussão de Caso (Judiciário): Discussão de caso com a psicóloga Juliana (Técnica do Judiciário) sobre dois casos:
 - 1. M.: Relatou-se à profissional o processo de retorno da criança ao abrigo e as falas apresentadas por ela; pactuou-se que a criança passará por atendimento (escuta) com a técnica após duas semanas.
 - 2. J.: A profissional informou a realização de atendimento com familiares e visita ao imóvel da tia; discutiu-se a possibilidade de desacolhimento da adolescente, que será mencionada no laudo técnico; será solicitada medida protetiva em relação à genitora, visando impedir que esta saia com a adolescente sem supervisão.
- Diligência de Rede (Adoção): Contato com ex-pretendentes à adoção de M.: Os referidos contataram o SAICA informando que o Conselho Tutelar de Feira de Santana-BA compareceu ao imóvel da família para a retirada da criança. O casal questionou o motivo de o SAICA não ter fornecido documento que comprovasse a “entrega” da criança à equipe; esclareceu-se que tais documentos são de responsabilidade do

Judiciário e que o SAICA aguardaria o contato do Conselho Tutelar para prestar esclarecimentos, se necessário.

- Articulação Intersetorial: Diálogo com o SCFV a respeito da acolhida A.: A acolhida apresenta resistência na unidade, recusa em participar das atividades e oposição às regras; agendou-se reunião com a equipe para discussão do caso nesta sexta-feira, às 10h30.
- Gestão Administrativa: Organização da rotina semanal, impressão de documentos e diálogo com as cuidadoras.
- Manutenção de Vínculos: Contato com a genitora da adolescente J. e agendamento de visita no SAICA para sexta-feira, às 08h.
- Articulação em Saúde: Articulação com a Agente de Saúde: Solicitação de consulta para o adolescente L. e encaminhamento para nutricionista e academia para a adolescente M.E.
- Acompanhamento de Pós-Desacolhimento: Contato com familiares (guardiões) de crianças/adolescentes desacolhidos que permanecem em acompanhamento pelo SAICA.
- Diligência de Saúde Especializada: Contato com o Centro de Especialidades solicitando agendamento de retorno com ginecologista para a adolescente M.E.
- Articulação de Rede (Saúde Mental): Contato com a APAE para informar o retorno da acolhida M. e solicitar agendamento com psiquiatra e psicóloga. Informou-se que os atendimentos psicológicos ocorreram na unidade às quintas-feiras e o retorno médico foi agendado para 12/02.
- Produção Documental: Construção e envio do relatório semanal para a coordenação.
- Atendimento Psicossocial Individual: Atendimento com o adolescente L. sobre o final de semana com a família; o acolhido relatou experiência positiva e auxílio à tia nos afazeres domésticos.
- Atendimento Psicossocial Individual: Atendimento com o adolescente S.C. Dialogou-se sobre seu comportamento após o encontro com a genitora e os sentimentos emergentes; o adolescente havia realizado uma perfuração no nariz (piercing) sem permissão, sendo orientado a retirar o objeto, o que foi prontamente atendido.

- Articulação Familiar: Contato com a tia materna do acolhido L. para agendar atendimento com as técnicas do Judiciário.

Quarta-feira – 28/01/2026

- Alinhamento de Equipe: Alinhamento com a equipe técnica e coordenação após o retorno da assistente social do período de férias; dialogou-se sobre as demandas dos dias anteriores, pendências e problemáticas.
- Mediação de Reintegração Familiar: Articulação entre a tia materna de L.. e a técnica judiciária Juliana para agendar atendimento visando a possibilidade de reintegração familiar; pactuou-se o comparecimento da família ao Fórum na sexta-feira, após as 16h.
- Gestão de Visitas: Contato com o genitor dos irmãos M.A. e G.L.: O referido não compareceu à visita agendada e solicitou atendimento com a equipe técnica para o dia seguinte.
- Articulação Intersetorial: Contato com o SCFV para comunicar o retorno da criança M. e seu reingresso ao serviço.
- Diligência Documental: Organização de prontuários físicos e inserção de documentos pendentes (acolhidos e desacolhidos) para manutenção da ordem e atualização.

Quinta-feira – 29/01/2026

- Acompanhamento em Saúde: Acompanhamento de consulta de G.com neurologista na APAE; as informações foram registradas na ficha de atendimento médico e anexadas ao prontuário de saúde.
- Diligência Processual: Leitura de processos digitais.
- Gestão de Insumos e Encaminhamentos: Articulação com o setor de saúde: Retirada da medicação do adolescente L. e coleta de encaminhamentos da adolescente M.E. para academia e nutricionista; a coordenação procedeu com os trâmites.
- Manutenção de Prontuários: Atualização de prontuários digitais.
- Monitoramento de Visita Familiar: Acompanhamento de visita no SAICA com familiares de J. (tia e irmã); o encontro foi harmonioso e contou com

a participação dos filhos das visitantes. Dialogou-se sobre o processo da adolescente e a possibilidade de reintegração, esclarecendo o fluxo de acompanhamento pós-desacolhimento e as medidas a serem seguidas.

Sexta-feira – 30/01/2026

- Avaliação em Saúde Mental: Realização da anamnese de I. com a psicóloga Daiane no Centro de Especialidades; discutiram-se as demandas da adolescente, fixando o atendimento às sextas-feiras, às 12h.
- Discussão de Rede (PSE): Reunião com a assistente social da PSE (Proteção Social Especial) para discussão do caso da adolescente C.A., que permanece sob acompanhamento conjunto; dialogou sobre as dificuldades no retorno familiar e providências necessárias.
- Diligência de Campo: Tentativa de visita domiciliar à adolescente C.A. em conjunto com a PSE; a residência foi identificada, contudo, a adolescente não atendeu à equipe.
- Atendimento Psicossocial Individual: Atendimento psicossocial com a acolhida I.V., abordando sentimentos, emoções, comunicação e episódios de automutilação.
- Atendimento Psicossocial Individual: Atendimento psicossocial com o adolescente L.. O acolhido relatou o processo de aproximação com a família extensa e o desejo de residir com a tia; segundo ele, a tia e o esposo manifestaram interesse na guarda. O adolescente foi orientado sobre a viabilidade desta possibilidade e informado sobre o atendimento da familiar no Fórum nesta data.
- Monitoramento de Vínculos (Remoto): Acompanhamento de visita online de adolescente com a genitora (reclusa); devido a falha técnica na câmera, a interação ocorreu apenas por áudio. Pactuou-se a manutenção do contato e novo agendamento para a semana seguinte; a visita foi positiva, com o adolescente expressando emoção quanto à possibilidade de reintegração familiar.

- Atendimento Psicossocial Individual: Atendimento a M. abordando o período de aproximação familiar, dificuldades, sentimentos envolvidos e perspectivas futuras (detalhes no prontuário).
- Intervenção Grupal: Atendimento em grupo com as adolescentes M., I. e J. Dialogou-se sobre luto, perdas e amizades, temática relevante devido aos conflitos vivenciados pelas jovens.

Segunda-feira – 02/02/2026

- Alinhamento semanal entre a equipe técnica: Realizado para levantamento de demandas e delimitação de intervenções no âmbito do SAICA. Delineamento da retomada dos grupos semanais com as profissionais cuidadoras, visando à capacitação contínua. Tema: "O papel do cuidador: vivências e desafios do cotidiano".
- Articulação de rede (Conselho Tutelar e APAE de Cruzeiro da Fortaleza/MG): Em decorrência do desacolhimento da adolescente J.S., estabeleceu-se contato com as referidas unidades para verificar o retorno referente à declaração escolar para inserção na rede de ensino do município. Os profissionais encaminharão os relatórios via e-mail;
- Articulação intersetorial: Realizado contato com a coordenadora, da Escola Luiz Andrade e APAE de Patrocínio Paulista, para debater o caso da adolescente J. e a respectiva pendência de inserção escolar;
- Alinhamento de logística escolar: Articulação com a Escola Gercyra de Andrade para regularização dos horários de transporte dos irmãos G. e M..;
- Atendimento individual (Adolescente J.): Espaço de escuta e reflexão sobre o percurso do acolhimento institucional, ante a decisão judicial de desacolhimento. Abordagem sobre as metas estabelecidas ao longo do Plano Individual de Atendimento (PIA) e os resultados alcançados, que culminaram no fortalecimento da função protetiva familiar;
- Articulação Intersectorial: Contato com a APAE para discussão acerca da inserção da criança A. nos atendimentos psicológicos;

- Reunião SCFV: Discussão de caso, delimitação de estratégias interventivas e identificação de comportamentos para priorizar a socialização. Alinhamento de retorno sobre os acolhidos S. e M.

Terça-feira – 03/02/2026

- Visita Domiciliar: Realizada visita à genitora da acolhida A. para orientação técnica sobre o processo de acolhimento e a interrupção temporária das visitas externas da acolhida em sua residência, devido à interrupção no fornecimento de energia elétrica;
- Documentais Técnicos e dos acolhidos: Organização de documentação civil, prontuário médico (medicamentos), relatórios técnicos e Termos de Desacolhimento da adolescente J.;
- Articulação Intersetorial: Contato com a APAE informando sobre o desacolhimento da adolescente J.;
- Acompanhamento da família de origem e extensa: Contato com familiares dos acolhidos para proceder à alteração no cronograma de horários de visitas no SAICA;
- Articulação Intersetorial: Contato com a APAE referente ao retorno com o médico psiquiatra dos acolhidos J. e S.;
- Visita Domiciliar de Acompanhamento Pós-Desacolhimento: Realizada visita ao imóvel da adolescente J. Procedeu-se à entrega formal de documentos pessoais, processuais e termos. Foram realizadas orientações técnicas sobre pendências médicas, inserção na rede de ensino e acompanhamento pós-desacolhimento a ser realizado pelo SAICA durante os próximos seis meses. Realizada a leitura compartilhada da decisão judicial para dirimir dúvidas e alinhar apontamentos.

Quarta-feira – 04/02/2026

- Orientação Técnica: Instrução às cuidadoras sobre o cronograma de consultas, exames e compromissos externos dos acolhidos;

- **Articulação Intersetorial:** Contato com a coordenação da Proteção Social Especial (PSE) referente ao desacolhimento da adolescente J. e ao acompanhamento técnico solicitado pela Promotoria;
- **Intervenção em grupo com os acolhidos:** Atividade grupal com os acolhidos sob a temática "Manejo da Saudade", visando ao suporte emocional e à elaboração de sentimentos decorrentes do afastamento familiar;
- **Fortalecimento de Vínculos (Irmãos M.C. e S.C.):** Realização de atividade mediada por escrita terapêutica (troca de correspondências). A intervenção visou estreitar o vínculo fraterno e estimular a expressão de afetos e expectativas quanto ao acolhimento. Em virtude do aniversário do acolhido M., trabalhou-se a ressignificação do conceito de "presente", incentivando a expressão subjetiva por meio de cartas e desenhos;
- **Atendimento Psicossocial Individual (A.):** Realizada atividade de estimulação à autonomia e organização do cotidiano. A intervenção focou na execução de Atividades de Vida Diária (AVDs), como a organização de pertences e higiene pessoal, visando mitigar a resistência apresentada pela criança. Durante o atendimento, foram identificados indicadores de baixa autoestima; utilizou-se o reforço positivo como estratégia para fortalecer a autoconfiança e o engajamento nas demandas da unidade;
- **Atendimento Psicossocial (L.):** Realizado em conjunto com a assistente social Edione. A intervenção abordou as intercorrências escolares recentes envolvendo o adolescente, o planejamento do desacolhimento e as orientações referentes à audiência agendada no Fórum.

Quinta-feira – 05/02/2026

- **Visita Domiciliar de Pós-Desacolhimento:** Realizada diligência técnica na residência da adolescente C., que segue em acompanhamento após o desligamento institucional. Identificou-se instabilidade na dinâmica familiar, reincidência de conflitos e alterações significativas na rotina da adolescente. Diante do cenário, a família foi formalmente comunicada sobre a reunião agendada no Fórum para a próxima semana, visando a

discussão de estratégias de manutenção do vínculo e prevenção de novo acolhimento.

- Articulação Intersetorial: Contato com os familiares da adolescente desacolhida J. para orientações acerca do início dos atendimentos psicoterapêuticos junto à APAE.
- Acompanhamento Familiar: Contato com a tia materna dos irmãos M.C. e S.C. para convite à celebração de aniversário de um dos acolhidos. Na ocasião, pautou-se a necessidade de visita domiciliar técnica; a responsável relatou impedimentos devido à condição de saúde mental do cônjuge, que apresenta resistência à presença de terceiros na residência. Pactuou-se que a tia buscará a flexibilização interna para viabilizar a diligência em data futura.
- Documentais Técnicos e Judiciais: Execução do arquivamento de prontuários de acolhidos que finalizaram o ciclo de acompanhamento técnico. Realizado acesso e consulta aos processos judiciais digitais para atualização de fluxos. Atualização dos prontuários digitais com os registros das intervenções do dia.
- Fortalecimento de Vínculos Familiares: Acompanhamento da visita dos irmãos G.L. e M.A.. Observou-se que a genitora, Vitória, apresentou discurso com conteúdos desconexos, enquanto as crianças buscavam ativamente sua atenção e validação durante a interação.

Sexta-feira – 06/02/2026

- Articulação Intersetorial: Contato com a agente de saúde Luzimar (ESF Centro) para o agendamento de exame de eletroencefalograma do acolhido G.L.
- Documentais Técnicos: Elaboração de planilha técnica de demandas de saúde por solicitação da coordenação. O instrumento visa otimizar o controle de medicamentos, cronograma de consultas e pendências médicas de todos os acolhidos.
- Articulação Intersetorial: Articulação junto à APAE para o preenchimento da ficha médica de solicitação de medicação para o adolescente S.C., visando o protocolo junto ao sistema de medicamentos de Alto Custo.

- Organização de Prontuários Médicos: Sistematização de todos os prontuários de saúde da unidade, com substituição de pastas e atualização da organização física.
- Atendimento Familiar e Estudo de Reintegração: Realizado atendimento com a tia do acolhido L.. O diálogo concentrou-se na avaliação da viabilidade de reintegração familiar para o núcleo da tia, discutindo-se as demandas atuais do acolhido e as perspectivas de futuro sob sua guarda.
- Celebração e Convivência: Organização e mediação da comemoração de aniversário do acolhido M.C., com o devido direcionamento à equipe de cuidadoras e participação técnica na atividade.

Segunda-feira – 09/02/2026

- Visita Domiciliar: Tentativa de visita domiciliar na residência da genitora da acolhida M.E no município de Itirapuã. Após tentativas de contato a responsável apareceu no portão de casa, cumprimentou a equipe que se apresentou, após mencionarmos que éramos do SAICA, a genitora se esquivou, apresentou postura evitativa e negou-se a falar com a equipe, apenas afirmando que não deseja ter contato com a adolescente pois ela não é sua filha.
- Acolhimento Emergencial (E.): Procedeu-se ao acolhimento emergencial da criança, proveniente do município de Itirapuã/SP. O procedimento foi realizado pelas conselheiras tutelares do referido município, sendo a criança recepcionada pelas cuidadoras em plantão na unidade;
- Articulação Intersetorial (Conselho Tutelar - Itirapuã): Estabelecido contato com o Conselho Tutelar de origem para compreensão das circunstâncias que motivaram a medida protetiva. (Informações detalhadas e demais subsídios técnicos foram devidamente registrados em prontuário individual da acolhida).
- Visita Domiciliar: Realizada visita no núcleo da ex-sogra da acolhida M.E, realizou-se essa visita para dialogar com os familiares a respeito da adolescente, uma vez que a família demonstrou interesse em manter

contato com a adolescente. (Informações detalhadas em prontuário individual da acolhida).

- **Triagem Emocional:** Após a recepção da nova acolhida pela equipe de cuidadoras e a devida ambientação ao espaço institucional, procedeu-se à realização da triagem emocional. O atendimento visou identificar demandas imediatas, verificar o nível de estabilidade emocional pós-acolhimento e estabelecer o vínculo inicial com o setor técnico. Realizou-se o preenchimento de instrumental com as observações e relatos iniciais, o documento encontra-se acostado ao prontuário físico da nova acolhida.

Terça-feira – 10/02/2026

- **Reunião TJ (Acompanhamento Pós-Desacolhimento):** Realizado reunião junto as técnicas do tribunal de justiça (Assistente Social e Psicóloga), participou também do encontro os familiares da adolescente C. assim como a própria adolescente, dialogou-se sobre as dificuldades e mudanças na dinâmica familiar após o desacolhimento da adolescente e estratégias.
- **Reunião TJ (Destituição do Poder Familiar):** Realizada reunião com as técnicas do Tribunal de Justiça para discussão do processo de Destituição do Poder Familiar da criança R.E.
- **Desacolhimento:** Em cumprimento à determinação judicial de desacolhimento do adolescente L., o SAICA operacionalizou o trâmite de deslocamento da tia (nova guardiã) ao Fórum para a assinatura do Termo de Guarda e em seguida prosseguiu com o desacolhimento do adolescente.
- **Visita Domiciliar Pós-Desacolhimento:** Realizada diligência à residência da Sra. R. (família extensa/guardiã) para intervenção junto ao adolescente L. e demais familiares. O atendimento focou na leitura conjunta da decisão judicial, entrega de documentação oficial, orientações sobre encaminhamentos da rede e suporte no processo de reintegração familiar.

- Articulação Intersetorial: Articulação junto à APAE, com a entrega de documentação do adolescente S. para preenchimento de formulário médico por profissional de psiquiatria, visando a instrução do processo de medicação via Alto Custo.
- Acompanhamento de Saúde: Interlocução com a agente de saúde Luzimar para discussão do quadro clínico e demandas da adolescente M.E. Pautou-se na organização de pendências de saúde, especificamente o agendamento ginecológico e a inserção da jovem em atividades físicas (academia) como estratégia de promoção de saúde.
- Articulação Intersetorial (Itirapuã): Realizado contato com o Conselho Tutelar para requisição dos documentos originais da nova acolhida na unidade. A documentação foi devidamente entregue ao SAICA.
- Documentos Judiciais: Elaboração e envio de Ofício de Acolhimento da nova acolhida aos órgãos competentes.

Quarta-feira – 11/02/2026

- Reunião de Rede e Prevenção: Participação em reunião de rede intersetorial para discussão de caso específico, com o objetivo de articular estratégias de suporte familiar e evitar o acolhimento institucional de crianças em situação de risco.
- Audiência Concentrada: Participação na Audiência Concentrada da adolescente M.E. Durante a audiência, discutiu-se a manutenção da medida protetiva de acolhimento, sendo esta ratificada pelo juízo, além de outras determinações judiciais pertinentes ao caso.
- Fortalecimento de Vínculos Familiares: Acompanhamento da visita paterna dos irmãos G.L e M.A, com foco na observação da interação e fortalecimento dos vínculos afetivos.

Quinta-feira 12/02/2026

- Acompanhamento em Saúde Especializada: Acompanhamento da acolhida M. em consulta com médico neurologista. Todas as informações clínicas e orientações foram devidamente registradas em prontuário e anexadas ao histórico de saúde da criança.

- Atendimento Familiar: Realização de diversos contatos com familiares de crianças e adolescentes acolhidos para atualização de informações.
- Articulação Esportiva e Comunitária: Contato com o Departamento de Esportes para viabilizar a manutenção da participação do adolescente (desacolhido) L. nas atividades de futebol, como estratégia de socialização pós-desacolhimento.
- Atendimento Familiar: Atendimento com familiares da adolescente M.E para informá-los sobre as deliberações da Audiência Concentrada, que autorizou o restabelecimento de contatos. Iniciada a articulação para viabilizar o agendamento de visitas na unidade institucional.
- Busca Ativa de Família Extensa: Tentativa de contato telefônico com diversos familiares (tios e tias) da nova acolhida, E., com o intuito de mapear a rede de apoio; contudo, não houve retorno até o momento.
- Profissionalização e Autonomia: Articulação com o departamento social para verificar o cronograma e o início do curso de manicure para a adolescente M.E
- Articulação Intersetorial: Contato com a E.E. Jorge Faleiros para formalizar o desacolhimento do adolescente L. e informar que o SAICA realizará o acompanhamento técnico pelos próximos 6 meses.
- Atendimento Familiar Pós-Desacolhimento: Atendimento com a tia e guardiã do adolescente L. para orientações técnicas sobre a nova rotina e demandas decorrentes do desacolhimento.
- Articulação Intersetorial: Contato com a agente de saúde Marli para solicitar visita domiciliar à residência da tia do referido adolescente L., visando o monitoramento de saúde no contexto familiar.
- Articulação Educacional (Itirapuã): Realizada a interlocução com a unidade escolar de origem da nova acolhida, E., para solicitação de transferência e emissão de relatório pedagógico.
- Articulação Educacional (Patrocínio Paulista): realizado o contato com a coordenadora da unidade escolar para solicitar vaga a nova acolhida.
- Atendimento Familiar (Pós-Desacolhimento): Atendimento com os familiares da adolescente J., com foco na orientação sobre o

cronograma de atendimentos educacionais e a inserção da jovem no curso profissionalizante de manicure.

- Notificações de Rede: Envio de Ofício ao município de Itirapuã, formalizando o acolhimento institucional de E.
- Notificações de Rede: Envio de Ofício ao município de Patrocínio Paulista, comunicando oficialmente o desacolhimento de L..
- Atendimento Psicossocial: Realizado atendimento técnico com a adolescente I., visando o acompanhamento de suas demandas subjetivas e adaptação institucional.
- Orientação Técnica: Orientação técnica junto à equipe de cuidadores referente à manutenção das rotinas da unidade e manejo dos acolhidos.
- Elaboração de Documentos Técnico: Iniciada a redação do Relatório Trimestral da adolescente M.E, integrando as deliberações da última Audiência Concentrada e a evolução do seu Plano Individual de Atendimento (PIA).

Sexta-feira – 13/02/2026

- Articulação Intersectorial: realizado diálogo com a agente de saúde Marli para informá-la sobre o endereço do adolescente desacolhido (L.) e demandas de saúde, a profissional informou que fará visita a residência.
- Reunião TJ: Discussão de caso com técnicas do TJ a respeito da possibilidade de reintegração dos irmãos M.C e S.C para a guarda da tia materna.
- Planejamento e Registro de Ações: Elaboração de relatórios e Prontuários;

Segunda-feira – 16/02/2026 - FERIADO CARNAVAL

Terça-feira – 17/02/2026 - FERIADO CARNAVAL

Quarta-feira – 18/02/2026

- Intervenção Grupal com os acolhidos: Realização de atividade em grupo entre acolhidos com e sem contato com referências

familiares/comunitárias (M.; M.; G; M; A.). Atividade externa com aplicação de dinâmica voltada à exploração de sentimentos e vivências no contexto do SAICA.

- Alinhamento de equipe técnica: Reunião entre Psicóloga e Assistente Social para planejamento e registro de ações.
- Acesso a processos digitais: Consulta e atualização via portal do Tribunal de Justiça.
- Fortalecimento de Vínculos Familiares: Visita Monitorada dos irmãos M.A e G.L, o genitor esteve presente na unidade. (Informações detalhadas foram registradas em prontuário individual).

Quinta-feira – 19/02/2026

- Articulação Intersetorial (PSE): Contato técnico referente à possível situação violadora de direitos envolvendo o acolhido G..
- Articulação Intersetorial (Conselho Tutelar): Diligência junto às conselheiras para compreensão do ocorrido notificado pela PSE. Discutiu-se sobre o fluxo municipal de situação violadora de direitos.
- Elaboração de Relatório Técnico: Envio de documento solicitado pelo Tribunal de Justiça referente ao inquérito penal da adolescente I. (atualmente em cumprimento de medida socioeducativa de internação em Cerqueira César).
- Orientação à equipe de cuidadoras: Alinhamento com as cuidadoras sobre o cronograma de compromissos médicos dos acolhidos.
- Articulação Intersetorial (Itirapuã): Contato com a escola municipal para solicitação de relatório escolar da nova acolhida E..
- Fortalecimento de Vínculos: Visita Monitorada (M.A e G.L). Recepção da genitora dos irmãos na unidade para visita presencial. (Registros complementares realizados em prontuário).

Sexta-feira – 20/02/2026

- Atualização processual: Leitura e acompanhamento das movimentações judiciais de todos os acolhidos.

- Articulação Intersetorial: Contato com a Assistente Social Kátia para discussão das demandas de saúde da acolhida A..
- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado com a acolhida I.. Dialogou-se a respeito de visitas externas à residência paterna, andamento do processo judicial e projetos de vida.
- Intervenção Grupal: Encontro com os acolhidos (M.C; R.E; I.V; M.V; A.J) com a temática "Configurações Familiares e suas Multiplicidades". Após reflexão mediada, os acolhidos realizaram atividade expressiva (pintura em tela) sobre a percepção de família.
- Acompanhamento de Estágio de Convivência (Adoção): Reunião no Tribunal de Justiça com equipe do judiciário e pretendentes à adoção da criança R.E. O encontro consistiu em diálogo técnico sobre o histórico da criança, seguido de interação monitorada entre o casal, a criança e a equipe do SAICA (acompanhada pela cuidadora Vitória).
- Reunião Escolar (Escola Gercyra de Andrade): Encontro com a coordenação e equipe multidisciplinar para apuração da situação violadora envolvendo o acolhido G., conforme notificado pela PSE.
- Feira de Profissões: Participação de S.; M. e M.. Foco no fortalecimento do sentimento de pertença, responsabilidade e combate a falas pejorativas entre pares.
- Acompanhamento da família de origem e extensa: Contato técnico com pretendentes à adoção da acolhida R. para orientações.

Segunda-feira – 23/02/2026

- Reunião de Referenciamento: Realizada reunião com a coordenadora da Proteção Social Especial (PSE), onde foram socializadas e discutidas as demandas de todos os casos inseridos no SAICA via município de Patrocínio Paulista.
- Acompanhamento da família de origem e extensa: Diálogo com o casal pretendente à guarda da acolhida M., com foco na organização do início das interações entre o casal e a criança; articulação mediada pelas técnicas do Tribunal de Justiça.
- Documentais Técnicos: Organização da rotina e fluxos internos.

- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado atendimento com a acolhida A.J., discutindo a última saída externa para a residência da genitora no final de semana (informações detalhadas registradas em prontuário).
- Instrumental Técnico: Elaboração de relatório psicológico do acolhido S.C. para a farmácia municipal, visando a composição de dossiê (relatórios e fichas médicas) para solicitação de medicação via alto custo.
- Atendimento Familiar: Intervenção com familiares e rede de apoio dos irmãos M.C. e S.C. referente ao possível desligamento institucional; o SAICA auxiliou a família na provisão de itens necessários para o retorno ao convívio familiar.

Terça-feira – 24/02/2026

- Articulação Intersectorial: Contato com agente de saúde da ESF Centro para agendamento de consulta da acolhida A.; articulação com o Centro de Especialidades para reagendamento de retorno da adolescente M.E. com ginecologista após a conclusão de exames.
- Acompanhamento Pós-Desacolhimento: Diálogo com familiares de crianças já desacolhidas.
- Articulação com o Sistema Socioeducativo: Contato com a Fundação Casa Anita Garibaldi para agendamento de videochamada com a acolhida I..
- Diligência Jurídica: Consultas processuais detalhadas de todos os acolhidos da unidade.
- Articulação Intersectorial: Articulação com o Conselho Tutelar municipal sobre situação violadora de direitos envolvendo o acolhido G..
- Articulação Intersectorial: Diligência na farmácia municipal para entrega de documentos do acolhido S.C. (Metilfenidato). A solicitação foi indeferida momentaneamente por preenchimento incompleto da ficha pela psiquiatra (ausência de peso e cartão SUS). Tentativa de retificação imediata no Centro de Especialidades sem sucesso por ausência da

médica; o preenchimento ocorrerá na consulta agendada para o dia seguinte.

- Estudo de Caso: Discussão técnica com a profissional do Judiciário, Juliana, referente aos acolhidos M. e L.

Quarta-feira – 25/02/2026

- Acompanhamento da família de origem e extensa: Contato com a tia materna dos irmãos S.C. e M.C. informando a decisão de desacolhimento e orientando-a quanto à retirada do termo de guarda no cartório para procedência imediata do desligamento.
- Atendimento Psicossocial Grupal: Realizado com as adolescentes I.V., M.E., A.J. e M.V., abordando ocorrências internas no SAICA, responsabilidade com compromissos e o dever de respeito para com os funcionários.
- Produção Documental: Construção e envio de relatório solicitado pela PSE referente ao acolhido G.L.
- Orientação Técnica: Instruções à equipe de cuidadoras sobre o processo de desacolhimento dos irmãos M.C. e S.C. e orientações sobre a consulta psiquiátrica de S.C.
- Atuação Judicial: Participação em audiência de ação penal como testemunha de acusação no processo da acolhida M..
- Formalização de Desacolhimento: Juntada de documentos e termos dos irmãos M.C. e S.C. atendimento familiar com a tia materna (nova guardiã) para entrega de documentos e orientações sobre o acompanhamento técnico do SAICA pelos próximos 6 meses.
- Desacolhimento Efetivo: Atendimento psicossocial de encerramento com os irmãos M.C. e S.C. e desligamento dos mesmos.
- Atendimento Familiar de Pós-Desacolhimento: Contato com familiares do adolescente desacolhido L. para orientações sobre consulta com profissional psiquiatra.

Quinta-feira – 26/02/2026

- Visita Domiciliar Pós-Desacolhimento: Visita à residência da tia materna dos irmãos M.C. e S.C. para entrega de documentação oficial e orientações técnicas sobre encaminhamentos e demandas contínuas.
- Acompanhamento da família de origem e extensa: Acompanhamento da visita institucional da adolescente I.V. com sua genitora; orientação à mãe sobre o comportamento da adolescente na unidade (interação positiva).
- Produção Documental: Elaboração e envio de ofícios à rede socioassistencial e ao Tribunal de Justiça informando os acordos firmados no desacolhimento de M.C. e S.C.
- Orientação Técnica: Organização de prontuário/exames para retorno ginecológico de M.E.; orientação à coordenadora Vitória (que acompanhará a consulta) e instrução à cuidadora para preenchimento de formulário pós-consulta.
- Articulação Intersetorial: Diálogo com a assistente social Viviane sobre o histórico e situação atual de M.C. e S.C., alinhando a rede de proteção pós-desacolhimento.
- Acompanhamento Familiar Pós-Desacolhimento: Contato com a guardiã, Sra. M. sobre a psicoterapia de S.C. em Franca. Pactuado suporte temporário de transporte pelo SAICA até organização logística municipal.
- Articulação Intersetorial: Contato com a coordenadora Priscila (Escola Irmãos Matos), dialogou-se a respeito do desacolhimento de M.C e acompanhamento desta equipe nos próximos seis meses.
- Estudo de Caso: Discussão com a assistente social Edione para elaboração de novo relatório detalhado do acolhido G.L., fundamentado em situação violadora de direitos ocorrida no ambiente escolar, conforme solicitado pela PSE.

Sexta-feira – 27/02/2026

- Produção Documental: Finalização e envio do relatório psicossocial do acolhido G.L. à Proteção Social Especial.

- Atendimento Psicossocial: Realizada videochamada com a adolescente I.S.O, que está cumprindo medida socioeducativa na Fundação Casa Anita Garibaldi. A adolescente relatou intercorrência disciplinar (conflito envolvendo outras adolescentes) motivada por relacionamento afetivo. (Demais informações do atendimento serão descritas em prontuário).
- Articulação Intersectorial: Contato com o Centro de Especialidades para viabilizar início de acompanhamento fonoaudiológico de nova acolhida.

Segunda-feira – 02/03/2026

- Reunião de Referenciamento: Reunião com a coordenação da Proteção Social Especial (PSE) para o referenciamento de casos e socialização de demandas de todos os acolhidos vinculados ao município de Patrocínio Paulista.
- Acompanhamento da família de origem e extensa: Diálogo com o casal pretendente à guarda da acolhida M. para organização do estágio de aproximação e interações iniciais, com mediação técnica das profissionais do Tribunal de Justiça.
- Atualização da rotina de acolhimento: Organização da rotina institucional e fluxos de trabalho.
- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado atendimento com a acolhida A., com foco na elaboração da dinâmica familiar após visita externa à residência da genitora no final de semana (detalhes em prontuário).
- Produção Documental: Elaboração de relatório psicológico do acolhido S.C. para instrução de processo administrativo junto à Farmácia Municipal, visando a obtenção de medicação de alto custo via judicial.
- Atendimento Familiar: Intervenção junto a tia materna dos irmãos M.C. e S.C. para planejamento do desacolhimento institucional; o SAICA proveu suporte logístico com itens necessários para o retorno ao convívio familiar.

Terça-feira – 03/03/2026

- Articulação Intersetorial: Contato com a ESF Centro para agendamento de consulta de A.. e com o Centro de Especialidades para reagendamento de retorno ginecológico da adolescente M.E.
- Acompanhamento Familiar Pós-Desacolhimento: Diálogo e acompanhamento com familiares.
- Articulação com o Sistema Socioeducativo: Contato com a Fundação Casa Anita Garibaldi para agendamento de videochamada com a acolhida I..
- Diligência Jurídica: Consulta e monitoramento processual de todos os acolhidos da unidade.
- Articulação Intersetorial: Articulação com o Conselho Tutelar referente a situação violadora envolvendo o acolhido G..
- Articulação Intersetorial: Diligência na farmácia municipal para entrega de formulários de medicação de alto custo (Metilfenidato) para o acolhido S.C. Devido a inconsistências no preenchimento médico (ausência de peso e dados do Cartão SUS), procedeu-se à tentativa de retificação imediata no Centro de Especialidades; ante a ausência da médica, a ficha foi preenchida na consulta agendada para o dia seguinte.
- Estudo de Caso: Discussão técnica com a profissional do Judiciário, Juliana, referente aos acolhidos M.V.C.N. e L.G.F.P.

Quarta-feira – 04/03/2026

- Acompanhamento de Estágio de Convivência (Adoção): Nova etapa do processo de aproximação da criança R., com pretendentes à adoção, acompanhada pela equipe técnica (Psicóloga e Assistente Social Edione) e coordenação para avaliação de vínculos.
- Projeto de Autonomia: Início da participação da adolescente M.E. em curso profissionalizante de manicure, visando o desenvolvimento de competências para a vida adulta.
- Intervenção em Contexto Escolar Pós-Desacolhimento: Atendimento ao adolescente L.G. na E.E. Jorge Faleiros em razão de absenteísmo

injustificado no posto de trabalho; dialogou sobre responsabilidade e implicações contratuais.

- Reunião Escola Jorge Faleiros: Reunião com a vice-diretora Patrícia para solicitação de reclassificação de série da adolescente M.E. (aguardando parecer).
- Acompanhamento em Saúde Especializada (Fonoaudiologia): Acompanhamento da acolhida E.S.M em consulta no Centro de Especialidades para anamnese e pactuação de atendimentos semanais (quartas-feiras, 09h15).
- Fortalecimento de Vínculos: Atividade de interação grupal com as adolescentes M.E., M.V e I.V.

Quinta-feira – 05/03/2026

- Articulação Intersetorial: Contato com a PSE para viabilizar logística de transporte para atendimentos psicoterapêuticos do adolescente S.C no município de Franca.
- Acompanhamento da família de origem e extensa: Atendimento aos pretendentes à guarda da criança M.V. sobre o fluxo jurídico para início de aproximação.
- Reunião TJ: Reunião com a psicóloga Juliana (Tribunal de Justiça) para discussão de de caso e progressão processual de M.V.
- Monitoramento de Visita Familiar: Acompanhamento da visita dos irmãos G.L e M.A. com seus familiares (demais informações inseridas em prontuário digital).

Sexta-feira – 06/03/2026

- Reunião APAE: Reunião com a psicóloga Jéssica para discussão do caso de (A.J.). Discutiu-se a necessidade de inserção em atividades esportivas para manejo de limites e disciplina, além da importância da orientação familiar devido à ausência de rotina doméstica (demais informações inseridas em prontuário digital).
- Atendimento Psicossocial Externo - Pós-Desacolhimento: Atendimento com a adolescente J.. A acolhida relatou interrupção do uso de

Sertralina. Informou residência temporária com a tia D. (segunda guardiã) em função da internação da bisavó. Realizada orientação sobre a importância do tratamento medicamentoso e validação de seu curso profissionalizante.

- Reunião TJ: Reunião técnica no Fórum para avaliar a viabilidade do desacolhimento da adolescente I.V. para a guarda do genitor.
- Capacitação semanal com equipe de cuidadoras: capacitação com cuidadoras sobre conduta ética, limites no uso de tecnologias/telas e preenchimento adequado de instrumentais de registro e discussão de caso.
- Articulação de Rede Intersetorial: Expedição de ofícios convocando a rede para reunião no dia 14 e contato com a APAE para articulação de consulta neurológica.
- Diligência Documental: Regularização de documentos das acolhidas E.S.M e M.E. no Cartório de Patrocínio Paulista.

Segunda-Feira – 09/03/2026 (FERIADO MUNICIPAL)

Terça-Feira – 10/03/2026 (FERIADO MUNICIPAL)

Quarta-Feira – 11/03/2026

- Acompanhamento Familiar Pós-Desacolhimento: Realizado contato com os familiares do adolescente L.G. para alinhamento de informações e intimação para a audiência judicial agendada para o dia 23/03 (segunda-feira).
- Acompanhamento Familiar Pós-Desacolhimento: Interlocução com os familiares dos irmãos S.C. e M.C. referente às demandas de saúde, especificamente sobre a viabilização de medicação de alto custo. Em contato com a Farmácia Municipal, obteve-se o prazo de 30 a 90 dias para o fornecimento do fármaco.
- Manutenção de vínculos: Tentativas de contato com os familiares da adolescente M.E., visando o agendamento de visitas; contudo, não houve sucesso nas chamadas.

- Audiência e Desacolhimento Institucional: Participação na audiência concentrada da adolescente I.V. às 15h, que culminou na decisão judicial de desacolhimento para a guarda do genitor.
- Desacolhimento: Execução dos trâmites de desacolhimento de I.V., incluindo a juntada de documentação, articulação com a família, orientações técnicas ao genitor e atendimento psicossocial com a adolescente.
- Articulação Intersetorial: Contato com a coordenação da E.E. Jorge Faleiros para tratar da logística de transporte do adolescente L.G.
- Articulação Intersetorial e Orientação a equipe de cuidadoras: Após o recebimento de notificação da unidade escolar (EMEI Gercyra de Andrade) acerca da não realização das atividades pedagógicas enviadas para casa por parte do acolhido G.L., procedeu-se com a intervenção junto à equipe de cuidadoras. Foi realizada orientação técnica referente à obrigatoriedade da supervisão, mediação e auxílio nas tarefas escolares, visando garantir o direito à educação e o aproveitamento pedagógico da criança conforme as diretrizes do serviço de acolhimento.
- Atendimento Familiar Pós-Desacolhimento: Atendimento com a avó e guardiã da adolescente J.. A familiar relatou a hospitalização da bisavó da adolescente há mais de duas semanas; realizou-se a escuta e orientação a familiar frente a mudança na dinâmica familiar.

Quinta-Feira – 12/03/2026

- Capacitação Profissional Intersetorial: Participação em formação técnica promovida pelo SESC Franca sobre "Práticas Antirracistas em Políticas Sociais".
- Reunião de Rede e Elaboração de PIA: Deslocamento ao município de Itirapuã para reunião de rede e construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) da acolhida E.. Na ocasião, discutiu-se o caso dos irmãos M.A e G.L.

- Acompanhamento Familiar Pós-Desacolhimento: Reiteração do prazo da Farmácia Municipal (30 a 90 dias) para a medicação de S.C., com o devido repasse da informação à nova guardiã (tia).
- Acompanhamento Familiar Pós-Desacolhimento: Contato com os genitores de I.V. para acompanhar a adaptação familiar da adolescente após o retorno ao domicílio.
- Acompanhamento Familiar (Manutenção de Vínculos): Tentativa de contato com a genitora de A.J. devido ao não comparecimento em visita agendada; até o momento, sem retorno.
- Articulação Intersetorial (Adolescente Desacolhido): Notificação recebida da Secretaria de Transporte sobre novo episódio de absenteísmo do adolescente L.G. em seu posto de trabalho.
- Articulação Intersetorial (APAE): Solicitação de reunião técnica junto ao Centro Dia para discussão de casos.

Sexta-Feira – 13/03/2026

- Atendimento Familiar Pós-Desacolhimento: Realizado atendimento técnico com uma das guardiãs da adolescente J.S.S., com o objetivo de compreender as recentes alterações na dinâmica familiar e no arranjo domiciliar.
- Atendimento Familiar Pós-Desacolhimento (externo): Atendimento familiar externo com os responsáveis e o adolescente L.G.. A ação incluiu suporte bancário para a retirada de valores do adolescente, uma vez que a família enfrentava dificuldades operacionais com a conta (a titularidade da conta permanece sob responsabilidade da coordenadora Liria, aguardando os trâmites para a efetiva transferência). Durante o atendimento, trabalhou-se a conscientização sobre o comportamento e responsabilidades do jovem.
- Articulação Intersetorial: Contato com a assistente social Fabiana (Secretaria de Saúde) para organizar o fluxo de atendimento em saúde mental para a adolescente I.V..
- Acompanhamento da família de origem e extensa: Contato com a genitora A.. para informar sobre a reunião na E.E. Luiz Andrade; a

referida questionou o impedimento de visita domiciliar no final de semana, sendo reorientada sobre as decisões técnicas e judiciais previamente comunicadas.

- Início de Estágio de Convivência Externa: Contato com os pretendentes à guarda para orientações sobre o início das visitas externas da criança M.V., conforme autorização judicial.

Segunda-feira – 16/03/2026

- Reunião APAE: Reunião técnica com a equipe que acompanha a adolescente desacolhida J.. Orientou-se sobre a necessidade de contra transferência das ocorrências à PSE, dado que o psicólogo da unidade também realiza o acompanhamento direto da família.
- Visita Domiciliar (Manutenção de Vínculos): Realizadas duas tentativas de visita domiciliar na residência da ex-cunhada da adolescente M.E., sem sucesso em ambas as ocasiões devido à ausência de moradores.
- Reunião Escolar: Reunião na E.E. Luiz Andrade para discutir as demandas da criança A.J. O corpo docente reportou quadro de apatia, sonolência excessiva e isolamento social, a genitora da criança compareceu à reunião (demais informações serão adicionadas ao prontuário digital).
- Alinhamento equipe técnica e atendimento psicossocial a cuidadora: Leitura do caderno de plantão e alinhamento de demandas junto à assistente social Edione e atendimento de orientação à cuidadora Juliana.

Terça-feira – 17/03/2026

- Orientação Técnica a profissional cuidadora: Orientação da cuidadora Talita para a consulta neurológica da adolescente M.E. em Franca. Elaborou-se síntese das demandas para subsídio médico.
- Articulação Intersetorial: Contato com a psicóloga Alexandra (Itirapuã) para início do atendimento da acolhida E.. Simultaneamente, a psicóloga Juliana (TJ) informou sobre o atendimento com os tios da criança, que

manifestaram anuência quanto à possibilidade de encaminhamento da criança para adoção.

- Atendimento Psicossocial: Atendimento individual com a adolescente M.E. para esclarecer os desdobramentos de seu processo judicial de acolhimento.
- Articulação Intersetorial (Acompanhamento Pós-Desacolhimento): Contato com a APAE para verificar o retorno da consulta psiquiátrica de S.C, com repasse das informações à guardiã.
- Intervenção Pedagógica (Escola Luiz Andrade): Articulação com a professora Taciana da acolhida A.J. para implementar um "combinado" lúdico envolvendo um objeto de transição (copo) para estimular a adesão da criança à rotina escolar.
- Atividade Semanal com os acolhidos: Realizada atividade sobre 'Configurações e Dinâmicas Familiares' com a adolescente M.E. Ressalta-se que, em momento anterior, houve a ausência de adesão da acolhida à referida proposta. A intervenção atual visou explorar a percepção da adolescente sobre os diferentes arranjos familiares e seus vínculos.
- Articulação Intersetorial (Itirapuã): Deslocamento para retirada de encaminhamentos (Pneumologia, Oftalmologia, Raio-X e Hemograma) para a acolhida E.

Quarta-feira – 18/03/2026

- Elaboração de Documental Judiciário: Leitura de processos e elaboração de relatório circunstanciado solicitado via ofício pelo Magistrado referente à situação da criança M.V., enviado ao Tribunal de Justiça.
- Reunião de Referenciamento: Discussão de caso com a assistente social Viviane (PSE) sobre a acolhida R.E.
- Articulação de Rede (Itirapuã): Cancelamento de consulta neurológica externa de M.V. (visto que já possui acompanhamento na APAE)
- Articulação de Rede (Cerqueira César): Contato com a Fundação Casa para alinhar o cronograma de visitas à adolescente I.S.

Quinta-feira – 19/03/2026

- Capacitação Técnica (Pós-Medida): Participação em formação ministrada por profissional da Fundação Casa de Ribeirão Preto sobre o programa "Depois do Amanhã". Trata-se de um serviço multidisciplinar voltado à orientação de adolescentes que recebem a extinção da medida socioeducativa, visando sua reintegração social em parceria com o município.
- Visita Familiar (Manutenção de Vínculos): Acompanhamento, junto à assistência social Edione, da visita dos irmãos G.L. e M.A. com seus familiares.
- Documentais técnicos: Atualização dos prontuários digitais e elaboração do relatório semanal de atividades.

Sexta-feira – 20/03/2026

- Visita Institucional (Fundação Casa - Cerqueira César): Deslocamento ao município de Cerqueira César para visita técnica à adolescente I.S. na Fundação Casa Feminina Anita Garibaldi, em conjunto com a assistente social Edione. A ação visou o acompanhamento da medida socioeducativa e o fortalecimento do vínculo da adolescente com a equipe de referência do SAICA.

Terça-feira – 07/04/2026

- Visita Domiciliar (Acompanhamento Familiar Pós-Desacolhimento): Realizada visita no núcleo familiar dos irmãos que foram desacolhidos, R.G. e D.M.; foi informada à família a conclusão do acompanhamento após os 6 meses de desacolhimento. A família recebeu orientações a respeito de demandas específicas e será formalizado relatório para envio ao Judiciário.
- Discussão de Caso: Realizada com a assistente social Edione para atualização das demandas.
- Diligência Documental: Atualização de prontuários digitais.

- Visita Domiciliar (Fortalecimento de Vínculos): Tentativa de visita domiciliar à residência da genitora da acolhida M.E., no município de Itirapuã; entretanto, a visita não se concretizou, pois foi identificado que o imóvel estava vazio. Segundo informações de vizinhos, a família mudou-se para o município de Franca.
- Reunião CRAS (Itirapuã): Após a impossibilidade de localizar a genitora da adolescente M.E., realizou-se reunião com a equipe técnica do CRAS do município para diálogo intersetorial.

Quarta-feira – 08/04/2026

- Acompanhamento de Saúde: Atualização das demandas de saúde e criação do prontuário de saúde dos novos acolhidos.
- Articulação Intersetorial: Contato com a psicóloga do município de Itirapuã que realiza o atendimento da acolhida E.
- Articulação Intersetorial: Contato com agente de saúde da ESF Centro, para a viabilização de troca de receitas.
- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado com a acolhida A., com foco em questões comportamentais.
- Acompanhamento de Visita Familiar: Acompanhamento de visita ao SAICA dos irmãos G.L. e M.A. com o avô materno.
- Atendimento Familiar: Realizado com o genitor da adolescente I.V.; foram dialogadas questões referentes às determinações judiciais de acompanhamento de saúde da adolescente, estabelecidas em audiência após seu desacolhimento.
- Articulação Intersetorial: Contato com a Secretaria de Saúde para solicitação dos prontuários de saúde dos novos acolhidos, visando a compreensão técnica das demandas dos irmãos.
- Discussão de Caso: Realizada com a técnica do Judiciário, Juliana (Psicóloga), a respeito dos três irmãos acolhidos, suas demandas e perspectivas de acolhimento.
- Visita Domiciliar: Realizada na residência de três irmãos que foram desacolhidos (Y.G., G.H. e V.H.); foi informada à família a conclusão do acompanhamento após os 6 meses de desacolhimento. A família

recebeu orientações a respeito de demandas específicas e será formalizado relatório para envio ao Judiciário.

- Discussão de Caso: Realizada com profissional cuidadora a respeito dos três irmãos acolhidos (P.H., H.G. e L.F.); discutiram-se as observações da profissional sobre os irmãos, preocupações e interpretações iniciais.
- Interação Lúdica: Realizada com os irmãos P.H. e H.G., com a finalidade de construir vínculo com os novos acolhidos.
- Articulação em Saúde Especializada: Contato com o HC Criança de Ribeirão Preto para verificar as demandas de saúde da nova acolhida (L.F.), cronograma de consultas e pendências de exames.

Quinta-feira – 09/04/2026

- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado com a adolescente M.E. a respeito de sua saúde mental; dialogou sobre sua família, vínculos e qualidade de vida.
- Atendimento Focal: Realizado com profissional cuidadora.
- Diligência Documental: Atualização de prontuários digitais.
- Articulação Intersetorial: Contato com a professora do curso de manicure frequentado pela adolescente M.E. para solicitação do material didático; em seguida, realizada a impressão e entrega do material à adolescente.
- Articulação Intersetorial (Acompanhamento Pós-Desacolhimento): Contato com a secretaria do setor de transportes a respeito do adolescente L., que exerce atividade laboral no setor e permanece sob acompanhamento da equipe técnica do SAICA.
- Articulação Intersetorial: Contato com a assistente social da Secretaria de Saúde para solicitar o reenvio dos prontuários de saúde dos três irmãos acolhidos.
- Acompanhamento de Visita Familiar: Acompanhamento de visita no SAICA da genitora dos irmãos M.A. e G.L., realizada conjuntamente pela psicóloga e pela assistente social Edione.
- Acompanhamento de Visita Familiar: Acompanhamento de visita no SAICA do avô paterno dos irmãos M.A. e G.L..

- Alinhamento Equipe Técnica: Definição de estratégias de intervenção junto à equipe de cuidadoras.
- Articulação em Saúde Especializada: Envio de e-mail ao HC Criança de Ribeirão Preto solicitando o encaminhamento da relação de consultas da adolescente L.F..
- Orientação Técnica: Instrução às profissionais cuidadoras para o agendamento de exames dos novos acolhidos.

Sexta-feira – 10/04/2026

- Produção Documental: Construção do relatório trimestral da acolhida R.
- Diligência Técnica: Leitura dos prontuários de saúde dos três irmãos novos acolhidos, com identificação de demandas, pendências e acompanhamentos necessários.
- Discussão de Caso: Realizada com a assistente social do TJ, Andressa.
- Produção Documental: Leitura e construção conjunta de relatório solicitado pelo TJ referente à adolescente M.E.
- Visita Domiciliar (Acompanhamento Pós-Desacolhimento): Realizada na residência da adolescente E.C.A.; foi informada à família a conclusão do acompanhamento após os 6 meses de desacolhimento. A família recebeu orientações a respeito de demandas específicas e será formalizado relatório para envio ao Judiciário.
- Discussão de Caso: Realizada com a equipe técnica do SAICA a respeito do acompanhamento pós-desacolhimento de L.G.F.P. e demandas da reintegração.
- Diligência Técnica: Construção do relatório semanal de atividades.
- Discussão de Caso: Realizada com a técnica do TJ, Juliana (Psicóloga).

Segunda-feira – 13/04/2026

- Atendimento Familiar: Tentativa de atendimento familiar com o avô materno dos irmãos P.H., H.G. e L.F.; entretanto, a intervenção não se concretizou devido ao não comparecimento do familiar.

- Atendimento Familiar Pós-Desacolhimento: Atendimento com a guardiã (tia materna) do adolescente L., que permanece sob acompanhamento desta equipe técnica após seu desacolhimento institucional.
- Articulação Intersetorial (Pós-Desacolhimento): Contato com a Farmácia Municipal e com a guardiã dos irmãos M.C. e S.C. para alinhamento sobre a solicitação de medicação via alto custo; a família segue em acompanhamento técnico pós-desacolhimento.
- Visita Domiciliar: Realizada visita na residência dos pretendentes à guarda da acolhida M.
- Alinhamento de Equipe Técnica: Leitura do caderno de plantão, organização de demandas e planejamento das ações semanais.
- Produção Documental: Finalização e envio ao Tribunal de Justiça do relatório psicossocial referente à adolescente M.E., elaborado em construção conjunta.
- Estudo de Caso: Discussão técnica com a profissional do Judiciário, Juliana (Psicóloga), referente à situação da acolhida M.
- Atendimento Familiar: Contato com os pretendentes à guarda da acolhida M.. para agendamento de atendimento no setor psicossocial do TJ, programado para o dia 15/04, às 14h30.
- Planejamento semanal: Organização da rotina semanal e fixação do cronograma no mural institucional.

Terça-feira – 14/04/2026

- Acompanhamento de Estágio de Convivência (Adoção): Atendimento familiar com o casal pretendente à adoção da criança R., realizado em conjunto com as técnicas do Tribunal de Justiça.
- Articulação Intersetorial: Contato com a profissional Aline (CRAS) para discussão de casos.
- Visita Domiciliar (Manutenção de Vínculos): Realizada visita no núcleo familiar de Nilda, genitora da acolhida A.
- Visita Domiciliar (Acompanhamento Pós-Desacolhimento): Visita de rotina ao núcleo familiar da adolescente J.E., que continua sendo acompanhada pelo SAICA após o desacolhimento.

- Produção Documental: Construção e envio ao TJ do relatório trimestral da acolhida R.
- Produção Documental: Início da elaboração do relatório trimestral da acolhida A.

Quarta-feira – 15/04/2026

- Atendimento Familiar Pós-Desacolhimento: Atendimento realizado com o guardião de L.; a família mantém-se em acompanhamento por esta equipe em virtude do recente desacolhimento do adolescente.
- Produção Documental: Finalização e envio dos relatórios trimestrais da acolhida A.
- Acompanhamento Psicossocial Externo: Comparecimento ao velório da bisavó da adolescente J.E. (em acompanhamento pós-desacolhimento), após notificação da família à equipe técnica.
- Mediação de Conflitos e Orientação Técnica: Intervenção direta entre as acolhidas A.J. e M.E. e orientação à equipe de cuidadoras sobre o manejo da situação.
- Articulação Intersetorial (APAE): Contato técnico referente à situação da adolescente J.E..
- Estudo de Caso: Discussão com as técnicas do Judiciário, Andressa e Juliana (Assistente Social e Psicóloga, respectivamente).

Quinta-feira – 16/04/2026

- Articulação Intersetorial: Discussão de caso com a Terapeuta Ocupacional do CRAS, Aline, referente à adolescente que esteve em acolhimento nesta unidade no ano de 2025.
- Orientação à Equipe de Cuidadoras: Alinhamento técnico e orientações sobre rotinas e condutas.
- Visita Familiar (Manutenção de Vínculos): Acompanhamento da visita da genitora à acolhida A.nas dependências do SAICA.
- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado com a acolhida A.
- Manutenção de Vínculos: Contatos telefônicos realizados com familiares dos acolhidos para alinhamentos diversos.

- Diligência de Dados: Atualização dos prontuários digitais da unidade.

Segunda-feira – 20 de Abril de 2026 (Feriado)

Terça-feira – 21 de Abril de 2026 (Feriado)

Quarta-feira – 22/04/2026

- Alinhamento de Equipe Técnica: Leitura do caderno de plantão, levantamento das demandas institucionais e organização das atividades semanais.
- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado com a adolescente M.E..
- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado com a adolescente L.F..
- Articulação em Saúde Especializada: Reenvio de e-mail ao HC Criança de Ribeirão Preto referente às demandas de saúde da acolhida L.F.; nesta diligência, houve retorno positivo da instituição
- Diligência Jurídica: Consulta e monitoramento de processos online.
- Diligência Documental: Acesso às plataformas GOV.BR e INSS Digital das acolhidas A. e M.E.; realizada a extração e juntada de documentos referentes aos benefícios das acolhidas, que subsidiarão o pedido de alvará judicial.
- Visita Institucional: Recepção e acompanhamento da visita do Promotor de Justiça do município às dependências do SAICA.
- Produção Documental: Construção do relatório de acompanhamento pós-desacolhimento dos irmãos Y.G., V.H. e G.H.
- Manutenção de Vínculos: Contatos telefônicos realizados com familiares dos acolhidos.
- Orientação à Equipe de Cuidadoras: Alinhamento técnico sobre rotinas e condutas.

Quinta-feira – 23/04/2026

- Manutenção de Vínculos: Realização de contatos com familiares.

- Diligência Documental: Acesso às plataformas GOV.BR e INSS Digital das acolhidas A. e M.E. para juntada de documentos de benefícios visando a solicitação de alvará.
- Visita Familiar (Manutenção de Vínculos): Acompanhamento da visita dos irmãos G.L. e M.A. com seus familiares nas dependências do SAICA.
- Articulação Intersetorial: Contato com o Conselho Tutelar de Itirapuã para busca ativa de familiares da acolhida M.E..
- Atendimento Familiar (Adoção): Realizado atendimento com os pretendentes à adoção da acolhida M. para orientações sobre o processo de Destituição do Poder Familiar (DPF).
- Produção Documental: Construção e envio do relatório de acompanhamento pós-desacolhimento dos irmãos R. e D..
- Estudo de Caso: Discussão técnica com a profissional do Judiciário, Juliana (Psicóloga).

Sexta-feira – 24/04/2026

- Atendimento Psicossocial Individual: Realizado com a acolhida L.F..
- Acompanhamento de Estágio de Convivência (Adoção): Visita domiciliar à residência dos pretendentes à adoção da acolhida M. e atendimento familiar para organização do início das pernoites da acolhida no domicílio.
- Intervenção em Contexto Escolar: Reunião na E.E. Jorge Faleiros referente à adolescente M.E. e demais adolescentes acolhidos ou em acompanhamento pós-desacolhimento pelo SAICA.
- Articulação Intersetorial: Continuidade da articulação com o Conselho Tutelar de Itirapuã para busca de familiares da acolhida M.E.
- Acompanhamento em Saúde Especializada: Deslocamento ao município de Itirapuã com a adolescente M.E. para consulta de retorno com médico psiquiatra.
- Acolhimento Emergencial: Execução dos procedimentos de acolhimento de novo adolescente (protocolo 72 horas); articulação com a Proteção Social Especial (PSE) e com a assessoria jurídica do adolescente.

- Realizado atendimento individual com o jovem e atendimento conjunto com as advogadas.

Segunda-feira – 27/04/2026

- Acompanhamento Familiar Pós-Desacolhimento: Atendimento realizado com a guardiã da adolescente J.E.; a família permanece sob monitoramento direto desta equipe técnica.
- Manutenção de Vínculos: Tentativa de contato com familiares dos três irmãos (P.H., H.G. e L.F.) para agendamento de visita familiar.
- Alinhamento de Equipe Técnica: Leitura do caderno de plantão para levantamento de demandas institucionais.
- Produção Documental: Construção do relatório de acompanhamento pós-desacolhimento do adolescente L.
- Articulação Intersetorial: Contato com o Centro Dia (APAE) a respeito da situação da adolescente J.E..
- Visita Domiciliar: Realizada diligência no núcleo familiar dos irmãos P.H., H.G. e L.F.; a referida familiar atuará como rede de apoio ao avô materno, que manifesta interesse na guarda dos irmãos.
- Visita Domiciliar (Acompanhamento Pós-Desacolhimento): Realizada visita de rotina à residência da adolescente J.E., que segue em acompanhamento técnico após seu desacolhimento.
- Planejamento semanal: Elaboração da rotina semanal e fixação do cronograma no mural institucional.
- Produção Documental: Construção do relatório de acompanhamento da adolescente J.E.

Terça-feira – 28/04/2026

- Acompanhamento Familiar Pós-Desacolhimento: Atendimento realizado com a guardiã dos irmãos M.C. e S.C., em acompanhamento por esta equipe.
- Articulação em Saúde Especializada: Contato com a clínica Ultramed (Brodowski) para tratar de exames realizados pela acolhida A.

- Articulação Intersetorial: Contato com o Centro Dia (APAE) referente ao monitoramento do adolescente J.E., ainda sob acompanhamento da equipe técnica.
- Produção Documental: Finalização e envio ao Tribunal de Justiça do relatório de acompanhamento da adolescente J.E .
- Diligência Jurídica: Consulta e monitoramento de processos digitais.
- Sistematização de Prontuários: Organização dos prontuários dos acolhidos em acompanhamento e execução de arquivamento de prontuários inativos.
- Sistematização de Prontuários: Construção dos prontuários físicos dos três irmãos acolhidos recentemente (P.H., H.G. e L.F.).
- Estudo de Caso: Discussão técnica com a profissional do Judiciário, Juliana (Psicóloga).

Quarta-feira – 29/04/2026

- Intervenção em Contexto Escolar: Reunião na Unidade Escolar Irmãos Matos para discussão de casos das crianças acolhidas e inseridas na instituição, bem como das crianças desacolhidas que permanecem matriculadas na unidade.
- Orientação Técnica: Instrução à profissional cuidadora a respeito dos exames realizados pelos três irmãos (P.H., H.G. e L.F.).
- Articulação Intersetorial: Diálogo com a assistente social Fabiana (Secretaria de Saúde) referente à viabilização de eletroencefalograma para a acolhida A
- Sistematização de Prontuários: Arquivamento do prontuário do adolescente atendido via protocolo de 72 horas na última semana.
- Articulação em Saúde Especializada: Contato com o AME Franca para agendamento de consulta oftalmológica para a acolhida E.S..
- Sistematização de Prontuários: Organização e atualização dos prontuários físicos dos acolhidos.
- Diligência Jurídica: Consulta a processos digitais.
- Visita Familiar (Manutenção de Vínculos): Acompanhamento da visita dos irmãos M.A. e G.L. com seus familiares.

- Articulação Intersetorial: Contato com a Secretaria de Saúde do município de Itirapuã a respeito de demandas específicas da acolhida M.E..
- Produção Documental: Construção do relatório de acompanhamento dos irmãos M.C. e S.C..

Quinta-feira – 30/04/2026

- Reunião Intersetorial: Participação em reunião técnica no SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos).
- Manutenção de Vínculos: Contato com familiares dos acolhidos que realizarão visita externa/saída no final de semana.
- Produção Documental: Construção do relatório semanal de atividades.
- Articulação Intersetorial: Diligência na Secretaria de Educação para verificar o protocolo do exame de eletroencefalograma realizado pela acolhida A.
- Articulação Intersetorial: Contato na ESF Centro com a agente de saúde Luzimar para reagendamento de tomografia da adolescente M.E.; o encaminhamento foi devidamente entregue à profissional.
- Fluxo Institucional: Atualização do banco de e-mails da rede intersetorial e revisão de fluxos internos.
- Acompanhamento Familiar Pós-Desacolhimento: Atendimento realizado com a guardiã da adolescente J.
- Orientação Técnica: Instrução às cuidadoras a respeito do exame a ser realizado pelo acolhido H.G. na próxima segunda-feira (04/05).

INFRAESTRUTURA

O Serviço de Acolhimento de crianças e adolescentes, está situado na Rua Coronel Antônio Jacinto, 858, na região central, com acesso à educação, centro de esporte e estabelecimentos comerciais. A casa conta com quatro quartos (suítes) com espaço favorável a acomodar até 4 (quatro) crianças, excepcionalmente 6 (seis). A sala de estar com mobiliário adequado e suficiente para acomodar o número de crianças, adolescentes e cuidadores, atendendo a metragem sugerida de 1,00 m² para cada ocupante, bem como, a sala de jantar/copa com finalidade para tal e/ou ambiente de estudos, dentro ou anexo à residência com metragem de 1,00m² para cada ocupante de modo a acomodar o número de crianças/adolescente e os cuidadores. O banheiro contém 1 lavatório, 1 vaso sanitário e 1 chuveiro para até 6 (seis) crianças e adolescentes, e para uso restrito aos funcionários 1 chuveiro, 1 lavatório, 1 vaso sanitário.

A cozinha contém mobiliário e utensílios para preparar alimentos para o número de usuários atendidos pelo equipamento e os cuidadores/educadores, onde são executados os manejos em acordo com todas as especificações constantes da NBR 9050/ABNT. Área de Serviço com espaço para utensílios e mobiliário para guardar equipamentos, armário para guardar objetos e produtos de limpeza para fins de cuidado com a higiene, com a roupa de cama, mesa, banho e pessoal para o número de usuários atendidos pelo equipamento. Área externa (varanda, quintal, piscina etc) propícia ao convívio e brincadeiras.

Escritório devidamente mobiliado, para desempenhar os trabalhos administrativos, atendimentos psicossociais, assembleias individuais e para elaboração de relatórios e reuniões.

GRÁFICOS

MOTIVO DE ACOLHIMENTO

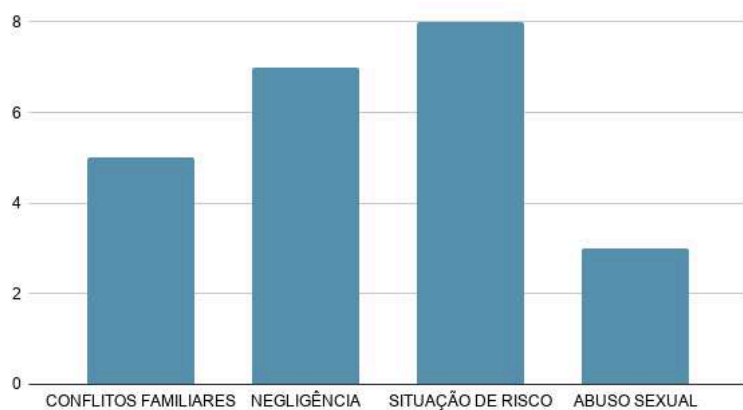


GRÁFICO I

Origem do Acolhimento

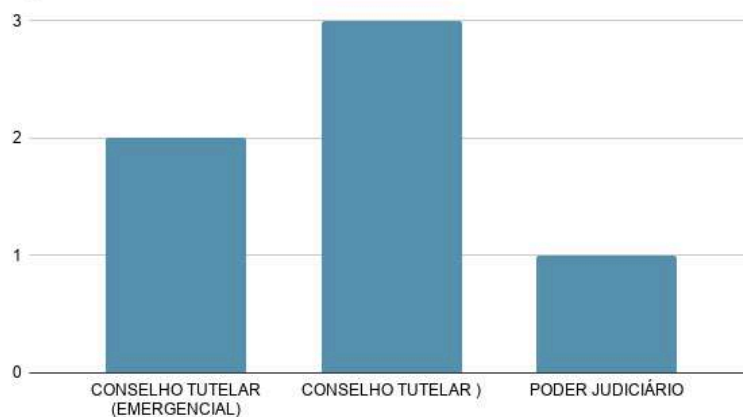


GRÁFICO II

IDADE

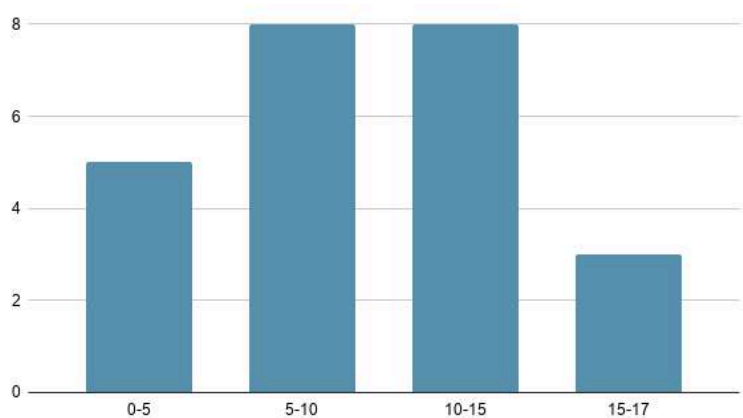


GRÁFICO III

RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

A composição do quadro de Recursos Humanos do SAICA está estruturada em conformidade com os princípios da NOB-RH/SUAS, que orienta a necessidade de equipes multiprofissionais qualificadas para a oferta de serviços de alta complexidade. Cada função contratada cumpre papel essencial na garantia da proteção social integral aos acolhidos, assegurando o cuidado contínuo e a efetivação dos direitos previstos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

QUANTIDADE	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1	Coordenador(a)	44h
1	Assistente Social(a)	30h
1	Psicólogo (a)	30h
1	Auxiliar Administrativo	44h
1	Motorista	44h
16	Cuidadoras	12x36
1	Auxiliar Operacional	44h
1	Cozinheira	44h
	TOTAL DE PROFISSIONAIS	22

OBS: Durante o período foram realizados o total de 4 processos seletivos para contratação de motorista, auxiliar administrativo, auxiliar operacional e assistente social. A divulgação das vagas se deu por meio de publicação no site da instituição, diário oficial e rede social. Os candidatos foram entrevistados pela coordenação do serviço juntamente com a psicóloga.

RECURSO PÚBLICO COMPACTUADO NO PLANO DE TRABALHO 2026

Abaixo segue a descrição dos repasses dos recursos públicos pactuados no Plano de Trabalho de 2026.

FONTE DO RECURSO	MENSAL	ANUAL
Municipal	R\$ 131.495,96	R\$ 1.577.951,52
Federal	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
Emenda Impositiva	R\$ 4.444,44	R\$ 40.000,00
	R\$ 140.940,40	R\$ 1.677.951,52

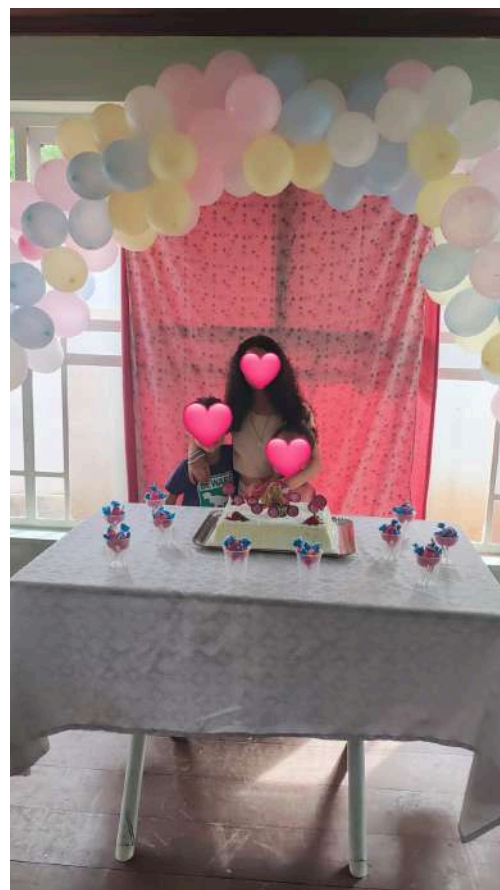
CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado prezou pelo fortalecimento dos vínculos familiares, acompanhamento processual dos acolhidos e a articulação intersetorial e socioassistencial, evidenciando avanços significativos no cumprimento dos objetivos do SAICA e na preparação para reintegração familiar ou definição de novas metas a serem incluídas na atualização dos Planos Individuais de Atendimento - PIA. No âmbito do acompanhamento técnico individual, destacam-se os atendimentos voltados à orientação processual e emocional dos adolescentes, sobretudo em relação às audiências concentradas. As intervenções realizadas contribuíram para a compreensão das etapas judiciais, minimizando ansiedades e promovendo maior participação consciente no processo.

A organização da rotina institucional, envolvendo acolhidos e cuidadoras, apresentou impacto positivo no desenvolvimento da autonomia, senso de responsabilidade e organização, especialmente para os adolescentes, alinhando-se aos objetivos do Plano Individual de Atendimento (PIA). Quanto à articulação em rede, houve contatos relevantes com as escolas, PSE, APAE, CAPS, CRAS, Fundação Casa (Cerqueira César), CMDCA, CMAS, Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde, Fórum e unidade prisional de Pirajuí, demonstrando atuação integrada entre os serviços. A elaboração de relatórios técnicos (acompanhamento, trimestral e pós-desacolhimento) e o envio de PIA evidenciam a manutenção e atualização documental, fundamental para subsidiar decisões judiciais e monitorar a evolução dos casos.

FOTOS

ANIVERSÁRIOS





CARNAVAL



PÁSCOA



ATIVIDADES DE LAZER E CULTURA











PARTICIPAÇÃO NO CMDCA E CAPACITAÇÕES







Líria Gonçalves Garcia
CRP 06/177057
Coordenadora Administrativa
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes-
SAICA